

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

ANUÁRIO

DO COOPERATIVISMO BRASILEIRO | 2020



APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

SISTEMA OCB – CNCOOP, OCB, SESCOOP

Presidente

Márcio Lopes de Freitas

Superintendente

Renato Nobile

Gerente Geral da OCB

Tânia Regina Zanella

Gerente Geral do SESCOOP

Karla Tadeu Duarte de Oliveira

REALIZAÇÃO

Sistema OCB –

Núcleo de Informações e Mercado



Setor de Autarquias Sul

Quadra 04, Bloco “I”

CEP: 70070-936 – Brasília-DF

Tel.: (61) 3217.2150

somoscooperativismo.coop.br

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Ana Tereza Pereira Libânio

Clara Pedroso Maffia

Cristina Abrantes

Fabiola da Silva Nader Motta

EQUIPE TÉCNICA

Alex dos Santos Macedo

Ana Paula Andrade Ramos Rodrigues

Caio Felipe de Jesus

Carla Bernardes de Souza Neri

Fernando Ferreira Pinheiro

Franco Henrique Pereira

Hugo de Castro e Andrade

Igor Seixa Vianna

Jean Jesus Fernandes

João José Pietro Flávio

João Marcos Silva Martins

José Geraldo Machado

Layanne Vasconcellos

Marco Olívio Morato de Oliveira

Neiva Marisa John Birck

Paulo César Dias do Nascimento Junior

Ricardo Florêncio Miranda

Samara Araújo

Simone Pereira Montandon

Thiago Borba Abrantes

Tiago de Barros Freitas

EQUIPE DE COMUNICAÇÃO

Aurélio Prado Peixoto

Daniela Lemke

Fernanda Zampietro Belisário

Gabriela Afonso Prado

Iago Jorge de Carvalho

PROJETO GRÁFICO

Duo Design

DIAGRAMAÇÃO

Duo Design

Wenison Carlos

Brasília-DF, 2020

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

COOPERATIVAS VENCEM DESAFIOS E INOVAM DURANTE A CRISE

Transformando dados em estratégias

Quando um modelo de negócios se mostra realmente eficiente?

Todos os dias, as nossas cooperativas reafirmam a sua competência enquanto agentes de mercado, atuando de forma competitiva e atenta aos seus objetivos e às variações de cenário. Mudanças na economia, na política, momentos de crise, como as que vivenciamos em 2008. Mas o ano de 2020 foi além e trouxe para todos nós um contexto de pandemia e uma série de outros desafios.

Preservar, em primeiro lugar, a segurança, a saúde e a vida das pessoas. Manter a sustentabilidade do negócio e, com isso, manter também a produção, a oferta de serviços, a geração de renda e os postos de trabalho. Era realmente um cenário difícil e desafiador, e mais uma vez a cooperação foi fundamental e o cooperativismo mostrou a sua força. As nossas cooperativas, assim como outros setores, sentiram sim os efeitos da crise, mas demonstraram ao mesmo tempo os diferenciais do modelo de negócio cooperativo.

Nós sabemos que em uma cooperativa tudo é realmente compartilhado, inclusive as dificuldades que possam surgir com novos cenários, assim como foi neste ano. E foi com resiliência e agilidade que o cooperativismo se posicionou e reafirmou a capacidade que tem de criar oportunidades em situações de crise. Revisitar estratégias definidas anteriormente, estabelecer novas prioridades, tirar do papel projetos de inovação e de transformação digital.

Cooperativas de todos os ramos, em todo o país, adaptaram processos, criaram novos produtos, novas formas de trabalhar, de comercializar sua produção e disponibilizar os seus serviços. Uma transformação que começou logo nos primeiros meses do ano e que continua acontecendo. E nós, do Sistema OCB, estivemos lado a lado com as nossas cooperativas, aplicando também um pensamento e uma atitude ágil. Desenvolvemos soluções de inovação, plataforma para a geração de novos negócios, inclusive entre as próprias cooperativas, a partir da intercooperação, oferecemos ações de capacitação e atuamos nas políticas públicas e leis com foco em diminuir os impactos da pandemia. Tudo a partir de um estudo estratégico da nossa base de dados.

Mesmo diante de uma crise dessa natureza e com tantos desafios, o movimento cooperativista continua crescendo e se destacando como um agente importante na economia nacional. É o que nos mostram os dados desse novo Anuário do Cooperativismo Brasileiro.

**Hoje, já somos mais de 15 milhões de
cooperados reunidos em 5.314 cooperativas,
com a geração de 427.576 empregos diretos.**

E é assim que nós queremos ver o nosso modelo de negócios, se posicionando como um setor cada vez mais eficiente e competitivo. Com lideranças inovadoras e uma gestão profissionalizada e disruptiva, trocando o tradicional pela coragem de fazer diferente e a ousadia em buscar o novo. Somos um sistema que trabalha diariamente pelo desenvolvimento sustentável de todo o cooperativismo brasileiro, e assim continuaremos.

MÁRCIO LOPES DE FREITAS

Presidente do Sistema OCB

APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

O ano de 2020 foi marcado por muitos desafios. A pandemia do novo Coronavírus colocou à prova a capacidade e velocidade de adaptação de governos e negócios ao redor do mundo. Com o cooperativismo não foi diferente. O momento exigiu criatividade e inovação por parte das cooperativas que, guiadas pelo princípio de interesse pela comunidade, protagonizaram ações coletivas para manutenção de renda, empregos e auxílio às pessoas mais vulneráveis. Mesmo frente a tantas adversidades, o cooperativismo reforçou sua importância para a economia brasileira, mostrando mais uma vez a sua resiliência em momentos de crise.

Assim, no papel de representar, defender e desenvolver o cooperativismo brasileiro para torná-lo ainda mais competitivo e reconhecido, o Sistema OCB apresenta o Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2020. A divulgação deste estudo tem como propósito dar visibilidade à força e relevância econômica-social do cooperativismo, disponibilizando para as cooperativas, imprensa, academia e organismos públicos dados e informações sobre o nosso movimento, permitindo projetar estratégias para o fortalecimento do setor.

Os resultados apresentados provêm de levantamento, consolidação e tabulação dos dados primários mais recentes enviados por nossas cooperativas e unidades estaduais, além de fontes secundárias, como: Aliança Cooperativa Internacional, Agência Nacional de Saúde Suplementar, Agência Nacional de Mineração, Agência Nacional de Transportes Terrestres, Banco Central do Brasil, Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito, Confederação Internacional de Cooperativas e Seguros Mútuos e Ministério da Economia. Os dados das cooperativas foram coletados entre janeiro e outubro de 2020 e se referem ao exercício de 2019.

A mudança na data do lançamento deste anuário se deve ao cenário complexo oriundo da pandemia de Covid-19 e, como desdobramento das modificações ocorridas na realização das Assembleias Gerais Ordinárias (AGO), uma vez que os dados aqui apresentados dependem do fechamento das AGO. [A Lei 5.764/71 \(Lei Geral das Cooperativas\)](#) estabelece que as assembleias devem ocorrer anualmente, nos três primeiros meses após o término do exercício social das cooperativas. Entretanto, perante às incertezas trazidas pela pandemia, com a atuação da OCB, a Medida Provisória 931/20 possibilitou a realização das AGO até o final de setembro de 2020, de forma presencial ou virtual. Por fim, para cumprir com o objetivo descrito, o conteúdo aqui apresentado conta com essa breve introdução tratando da reclassificação dos ramos e dos critérios utilizados, além das seguintes seções:

- **Cooperativismo no mundo e comércio exterior:** tendo como fonte a publicação *World Cooperative Monitor 2019*, divulgamos os dados de cooperativas mundiais. Combinando os dados do portal de Estatísticas de Comércio Exterior do Ministério da Economia com os do SouCoop, apresentamos os números relativos às cooperativas que exportaram de forma direta.
- **Cooperativismo no Brasil:** esta seção abrange os dados sociais, econômicos e financeiros das cooperativas com registro ativo na OCB, coletados pelas unidades estaduais.
- **Panorama dos ramos do cooperativismo brasileiro:** a fim de ilustrar a realidade de cada ramo do cooperativismo brasileiro, são exibidos dados sociais e econômico-financeiros.

Um novo desenho para os ramos do cooperativismo

Assim como o mundo, o cooperativismo está em constante transformação. A flexibilidade e agilidade na adaptação dos negócios são essenciais para as cooperativas alcançarem crescimento e bons resultados. Com o olhar voltado para o futuro, a reorganização dos ramos, iniciada em 2018 e aprovada em 2019, desempenha importante papel para o amanhã do nosso movimento. A mudança levou em consideração a legislação societária e específica, a regulação própria, o regime tributário, o enquadramento sindical e a quantidade de cooperativas por ramo.

Os treze ramos foram reagrupados em sete: Agropecuário; Consumo; Crédito; Infraestrutura; Trabalho, Produção de Bens e Serviço; Saúde; e Transporte. Ao formar ramos mais fortes e robustos, o desenho atual permite melhor alinhamento do discurso e comunicação com os públicos interno e externo e maior representativa dos setores. Como consequência, o novo modelo possibilita às cooperativas incorporarem atividades e/ou serviços ainda não desempenhados, promovendo flexibilidade para as adaptações do mercado.

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

E na prática, o que mudou?

As cooperativas não tiveram nenhum ônus com a mudança. Vale destacar que a classificação tem apenas alcance interno concentrando-se na representação e defesa de cada setor.

SAIBA MAIS



CARTILHA RAMOS DO COOPERATIVISMO



VÍDEO EXPLICATIVO

RAMOS	 AGROPECUÁRIO	 CONSUMO	 CRÉDITO	 INFRAESTRUTURA	 SAÚDE	 TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	 TRANSPORTE
NOVIDADES	Composto por: AGROPECUÁRIO + Cooperativas de alunos de escolas técnicas de produção rural	Composto por: CONSUMO + TURISMO E LAZER (Consumidores) + EDUCACIONAL (Pais)	Sem alterações	Composto por: INFRAESTRUTURA + HABITACIONAL	Composto por: MÉDICOS + ODONTÓLOGOS + DEMAIS PROFISSIONAIS DE SAÚDE	Composto por: TRABALHO + PRODUÇÃO + MINERAL + TURISMO E LAZER (Profissionais) + ESPECIAL + EDUCACIONAL (Professores)	Composto por: TRANSPORTE DE CARGAS + TRANSPORTE DE PASSAGEIROS + TRANSPORTE TURÍSTICO

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO



Apresentação de critérios

As informações econômicas e sociais apresentadas no Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2020 possuem os seguintes critérios:

- Foram considerados para avaliação dados fornecidos pelas cooperativas matrizes:
 1. Com registro ativo na Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) até a data de 27/11/2020, de acordo com a resolução nº 52 de novembro de 2018. A escolha desse critério deve-se ao fato de que as cooperativas ativas, além de configurarem o parâmetro utilizado pela maior parte das unidades estaduais, constituem as instituições que possuem relacionamento concreto junto ao Sistema OCB.
 2. Registradas junto à OCB até a data de 19/12/2019.
- Os dados aqui exibidos possuem como fonte primária o [SouCoop](#) (sistema on-line criado pela OCB para consolidar dados de registro e cadastro das cooperativas). As fontes secundárias foram especificadas quando utilizadas em cada seção.
- As análises deste Anuário levam em consideração os sete atuais ramos do cooperativismo já reclassificados, conforme apresentado na seção anterior. Para alguns casos, os segmentos presentes também foram destacados.
- As demais especificações, quando necessárias, estão descritas nas notas de rodapé de cada seção.

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

Segundo a Aliança Cooperativa Internacional:

2019



3 MILHÕES
NÚMERO DE COOPERATIVAS
NO MUNDO¹



US\$ 2 TRILHÕES
FATURAMENTO COMBINADO DAS
300 MAIORES COOPERATIVAS¹



1 BILHÃO DE PESSOAS = **12% DA HUMANIDADE**
NÚMERO DE COOPERADOS NO MUNDO¹



250 MILHÕES = **10% DA POPULAÇÃO ATIVA MUNDIAL**
NÚMERO DE EMPREGADOS¹



DESTAQUES

Segundo a Aliança Cooperativa Internacional:

Mais de 10% das 300 maiores cooperativas do mundo são do Ramo Agropecuário¹

Segundo ICMIF:

As cooperativas de seguros no mundo cresceram 39% nos últimos 10 anos²

Segundo a Woccu:

As cooperativas de crédito representam 9,55% do mercado financeiro mundial³

**O BRASIL POSSUI
5 DAS 300 MAIORES
COOPERATIVA
DO MUNDO**

¹ Fonte: www.monitor.coop

² Fonte: <https://www.icmif.org/>

³ Fonte: https://www.woccu.org/documents/preview/2019_Statistical_Report

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

Por um mundo melhor e mais cooperativo

Em setembro de 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) adotou como prioridade os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esta ambiciosa agenda define um curso para acabar com a pobreza, proteger o planeta e garantir a prosperidade para todos até 2030.

As cooperativas podem fortalecer os meios de implementação para o cumprimento dos ODS. Com seus valores e princípios como propriedade democrática, transparência e responsabilidade, podem ser parceiros-chave para tornar os processos e instituições de desenvolvimento mais eficazes e participativos.

Diversas cooperativas ao redor do mundo realizam iniciativas em prol dos ODS, principalmente em quatro áreas: proteção ao meio ambiente; acesso a bens e serviços; erradicação da pobreza; e construção de um sistema de alimentação mais sustentável.

No Brasil não é diferente: o Dia de Cooperar nasceu em 2009 com o objetivo de desenvolver ações de responsabilidade social, colocando em prática os valores e princípios cooperativistas por meio de ações voluntárias. Desde 2015, as iniciativas estão vinculadas à agenda mundial dos ODS.



Dia C em 2019



2.636.720
BENEFICIÁRIOS



131.155
VOLUNTÁRIOS



1.977
COOPERATIVAS PARTICIPANTES



1.247
MUNICÍPIOS ALCANÇADOS



ODS 1 TEM O MAIOR NÚMERO DE AÇÕES

Cooperativismo e comércio exterior

Em 2019, 137⁴ cooperativas brasileiras, de ramos variados, exportaram ou importaram produtos⁵ de forma direta.

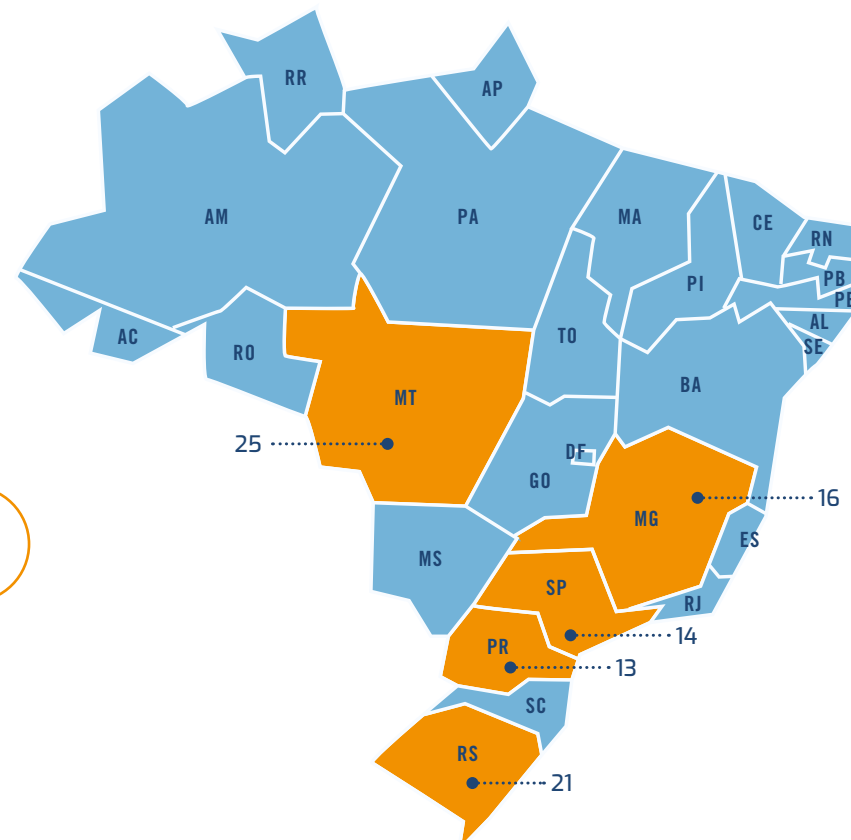
Principais estados com cooperativas que exportaram/importaram, de forma direta

 52% APENAS EXPORTOU

 31% APENAS IMPORTOU

 17% IMPORTOU E EXPORTOU

 **19 ESTADOS**
BRASILEIROS CONTAM COM COOPERATIVAS
INTERNACIONALIZADAS, QUE ESTÃO
PRESENTES EM 94 MUNICÍPIOS



O cooperativismo foi responsável por 100% das exportações de 10 municípios brasileiros.

⁴ Fonte: Estatísticas de Comércio Exterior do Ministério da Economia e Soucoop.

⁵ Foram consideradas para o cálculo cooperativas matrizes com registro ativo na OCB e que exportam/importaram de forma direta, sem utilização de intermediários, como *tradings*.

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

O cooperativismo PERMANECE FORTE!

Mesmo diante dos novos desafios impostos pela atualidade, o cooperativismo continua sendo essencial para o desenvolvimento e crescimento do Brasil. Todos os dias nossas cooperativas reforçam a relevância do nosso modelo de negócios transformando a realidade de milhares de brasileiros. Ao movimentar a economia com a geração de emprego e renda, o cooperativismo leva progresso e qualidade de vida para todo o país.

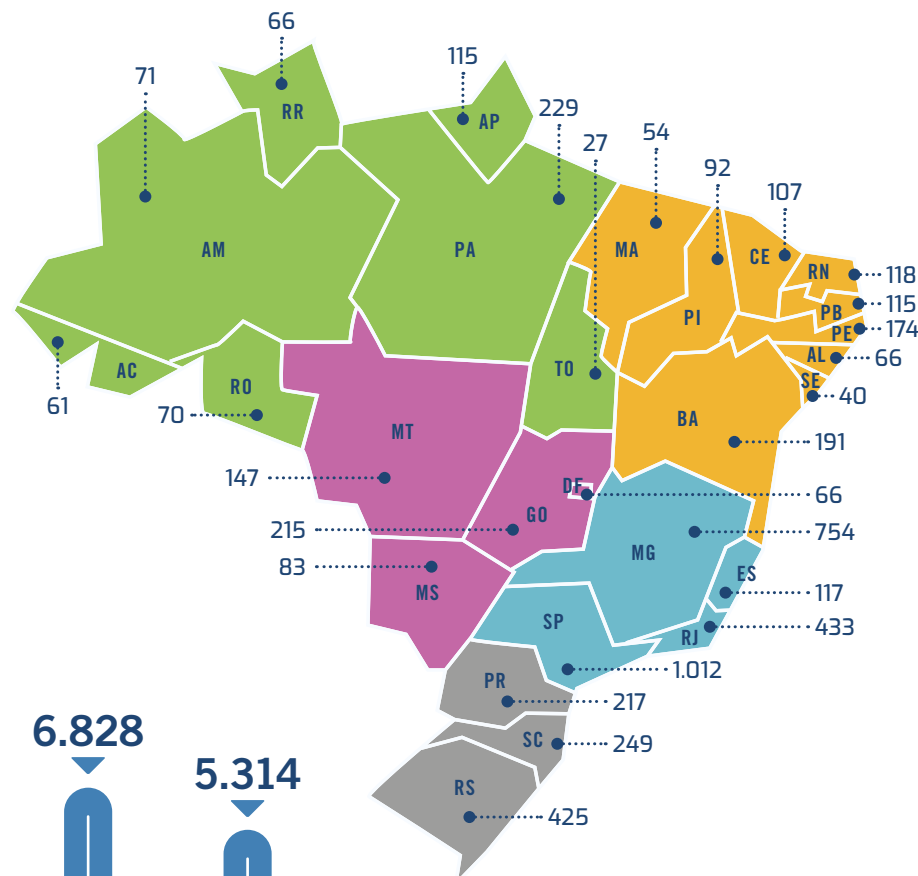
Para o ano de 2019 isso não poderia ser diferente: presentes em todas as unidades da federação e atuando nos sete ramos, somos 5.314 cooperativas⁶ espalhadas pelo Brasil promovendo mudança e evolução para sociedade.



VALE LEMBRAR QUE A PRESENÇA DO NOSSO MOVIMENTO NÃO DIMINUIU!

Conforme mencionado na apresentação dos critérios, os dados deste Anuário consideram apenas as cooperativas com registro ativo na OCB.

⁶ Foram consideradas para análise cooperativas com registro ativo na OCB até a data de 27/11/2020 e registradas junto à OCB até 19/12/2019.



6.828

2018

5.314

2019

5.314 COOPERATIVAS

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

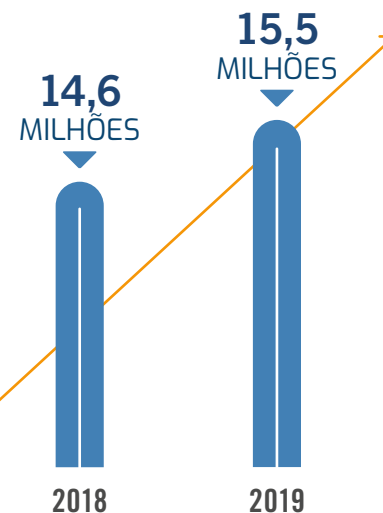
Número de cooperados

Um dos indicadores mais importantes para o cooperativismo, os cooperados são peça fundamental para o movimento. São eles que motivam a existência e o trabalho diário de nossas cooperativas. Atualmente, somos 15,5 milhões⁷ de pessoas cooperando para um mundo melhor.

CABE LEMBRAR QUE, MESMO REPRESENTANDO UM UNIVERSO MENOR POR CONSIDERARMOS APENAS AS COOPERATIVAS ATIVAS, NOSSO MOVIMENTO SEGUE CRESCENDO E ALCANÇANDO VALORES CADA VEZ MAIS SIGNIFICATIVOS EM SEUS INDICADORES SOCIAIS.

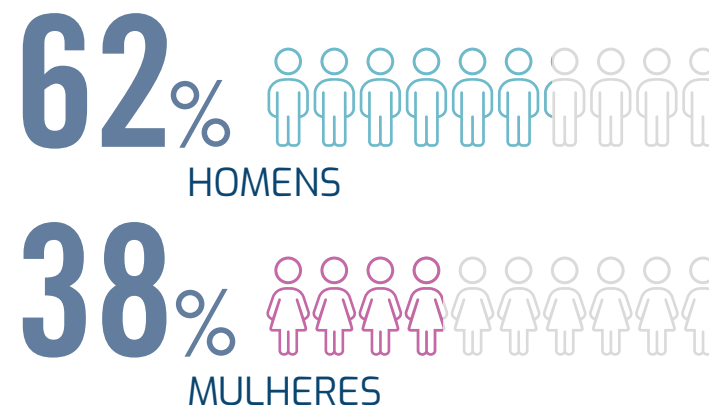


15.539.376
DE COOPERADOS



Distribuição por gênero do quadro social

Em 2019, as mulheres representavam 38%⁸ dos mais de 15 milhões de cooperados. Ao analisar a distribuição por gênero nos sete ramos do cooperativismo, a representatividade destaca-se nos segmentos do **Consumo e da Saúde**, alcançando mais da metade dos cooperados dos ramos: 51%. O **Ceará e Amazonas** são os estados em que a participação das mulheres no número de cooperados supera à masculina, alcançando 55% e 61%, respectivamente.



⁷ Informações referentes a 4.361 cooperativas.

⁸ Informações referentes a 2.024 cooperativas, representando 5.618.929 pessoas.

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

Distribuição
por gênero do
quadro social -
por ramo



85%
HOMENS

15%
MULHERES



49%
HOMENS

51%
MULHERES



59%
HOMENS

41%
MULHERES



75%
HOMENS

25%
MULHERES



49%
HOMENS

51%
MULHERES



58%
HOMENS

42%
MULHERES



89%
HOMENS

11%
MULHERES

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

Participação das pessoas jurídicas no cooperativismo

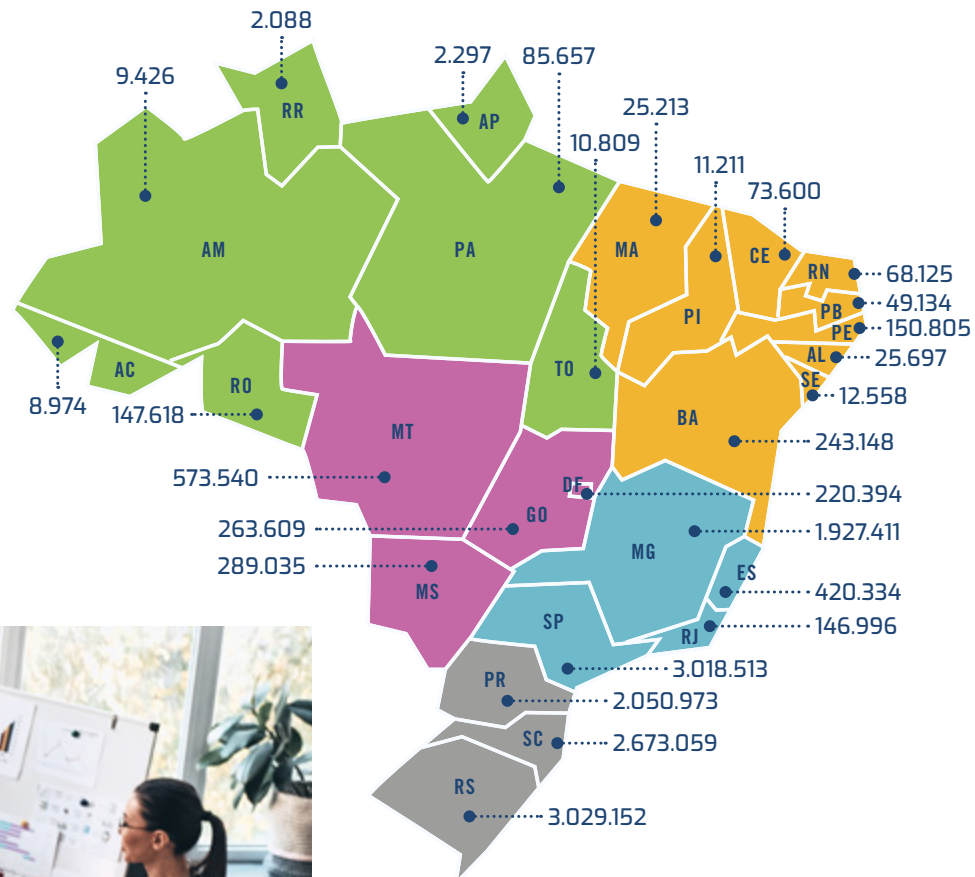
As pessoas jurídicas são minoria na representação do nosso quadro social. Elas constituem apenas 18% do total frente aos 82% retratados pelas pessoas físicas⁹.

82% 
PESSOA FÍSICA

18% 
PESSOA JURÍDICA



Distribuição de cooperados por UF



⁹ Informações referentes a 3.337 cooperativas.

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

Distribuição de cooperados por UF

Total geral: **15.539.376**

 Norte  Nordeste  Centro-Oeste  Sudeste  Sul

NAVEGUE PELO MAPA E CONFIRA O NÚMERO DE COOPERADOS EM CADA ESTADO. 

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

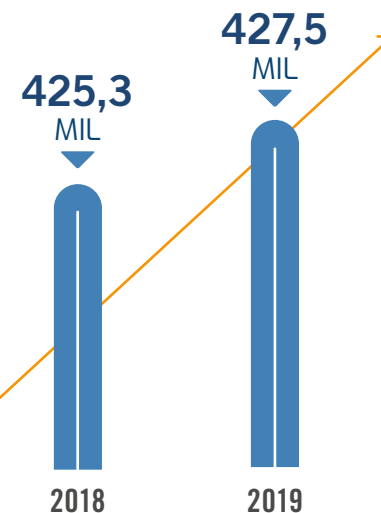
Número de Empregados

Em 2019, a população ocupada do Brasil cresceu 2,5%¹⁰ quando comparada ao ano imediatamente anterior. Tal percentual retrata o maior avanço obtido para o indicador desde 2013. O cooperativismo segue essa mesma trajetória de crescimento gerando 427.576¹¹ empregos.

CABE LEMBRAR QUE, MESMO REPRESENTANDO UM UNIVERSO MENOR POR CONSIDERARMOS APENAS AS COOPERATIVAS ATIVAS, NOSSO MOVIMENTO SEGUE CRESCENDO E ALCANÇANDO VALORES CADA VEZ MAIS SIGNIFICATIVOS EM SEUS INDICADORES SOCIAIS.

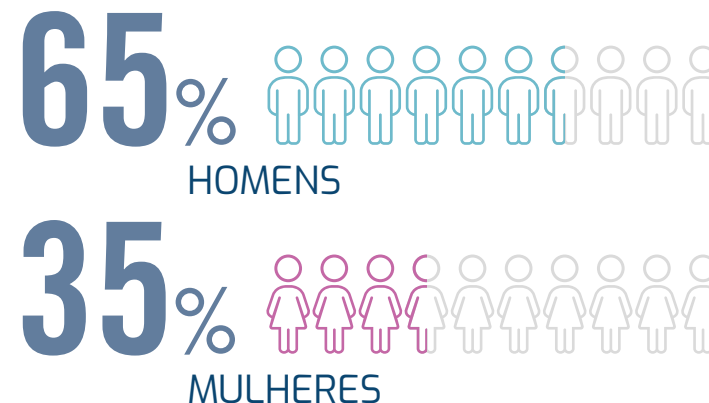


427.576
EMPREGADOS



Distribuição por gênero dos empregados

A força de trabalho feminina representa 35%¹² do total dos funcionários das cooperativas frente a 65% simbolizados pela mão de obra masculina. O percentual de mulheres empregadas supera o dos homens em três dos sete ramos do cooperativismo: Consumo (53%), Saúde (64%) e Trabalho, Produção de Bens e Serviços (55%).



¹⁰ Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (Pnad Contínua), 2019.

¹¹ Informações referentes a 4.361 cooperativas.

¹² Informações referentes a 2.162 cooperativas, representando 332.066 pessoas.

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

Distribuição
por gênero dos
empregados -
por ramo



81% 
HOMENS

19% 
MULHERES



47% 
HOMENS

53% 
MULHERES



51% 
HOMENS

49% 
MULHERES



79% 
HOMENS

21% 
MULHERES



36% 
HOMENS

64% 
MULHERES



45% 
HOMENS

55% 
MULHERES



64% 
HOMENS

36% 
MULHERES

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

Distribuição de empregados por UF

Total geral: **427.576**

 Norte  Nordeste  Centro-Oeste  Sudeste  Sul

NAVEGUE PELO MAPA E CONFIRA O NÚMERO DE COOPERADOS EM CADA ESTADO. 

Números do cooperativismo - por ramo

Ramo	Cooperativas	Cooperados	Empregados
 Agropecuário	1.223	992.111	207.201
 Consumo	263	2.025.545	14.841
 Crédito	827	10.786.317	71.740
 Infraestrutura	265	1.138.786	7.315
 Saúde	783	275.915	108.189
 Trabalho, Produção de Bens e Serviços	860	221.134	9.759
 Transporte	1.093	99.568	8.531
Total	5.314	15.539.376	427.576

Fonte: OCB, dez/2019

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

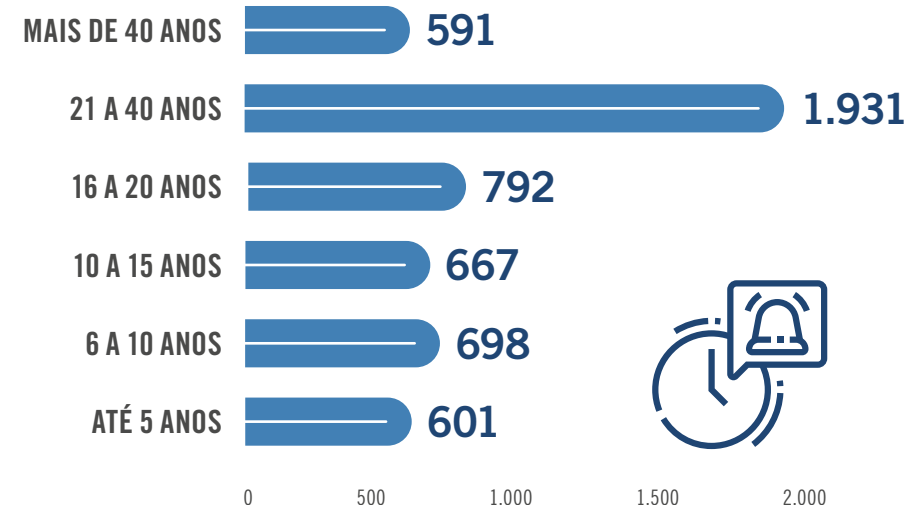
GLOSSÁRIO

Tempo de atuação das cooperativas brasileiras

O cooperativismo é muito resiliente, para falar da palavra do momento. Grande parte das cooperativas foram constituídas em momentos de adversidade e escassez de recursos, na tentativa de prover melhores condições econômicas, sociais e de trabalho aos seus associados - sua razão de existir. Uma prova disso é o tempo de atuação dos empreendimentos cooperativos. No Brasil, 47,5%¹³ das empresas não sobrevivem após o quinto ano em atividade.

Já no cooperativismo, atualmente, são 2.522 cooperativas que possuem mais de 20 anos de atuação no mercado. Dessas, 591 têm mais 40 anos de existência.

Cooperativas no Brasil por tempo de atuação



Cooperativas com mais de 20 anos de atuação - por ramo



¹³ <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2020/10/22/maioria-das-empresas-no-pais-nao-dura-10-anos-e-1-de-5-fecha-apos-1-ano.ghtml>

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

Cooperar é sinônimo de crescer

O cooperativismo surgiu como modelo de enfrentamento a momentos adversos. Foi a partir de crises que o movimento cooperativista enxergou sua força e importância. Diante de situações turbulentas, o interesse pela comunidade se torna maior fazendo com que as pessoas se unam para enfrentar as dificuldades. Por meio de uma gestão democrática e constante adaptação dos processos internos, o cooperativismo é capaz de crescer e agregar desenvolvimento à economia brasileira.

Em 2019, o ativo total do nosso movimento alcançou a marca de R\$ 494 bilhões¹⁴, com um patrimônio líquido de R\$ 126 bilhões. Essa tendência de crescimento é refletida no dia a dia de milhares de pessoas do país: nesse mesmo período nossas cooperativas injetaram nos cofres públicos mais de **R\$ 11 bilhões** em tributos.

ISSO SEM CONTAR COM MAIS DE
R\$ 15 BILHÕES, REFERENTES AO PAGAMENTO
DE SALÁRIOS E OUTROS BENEFÍCIOS
DESTINADOS A COLABORADORES.



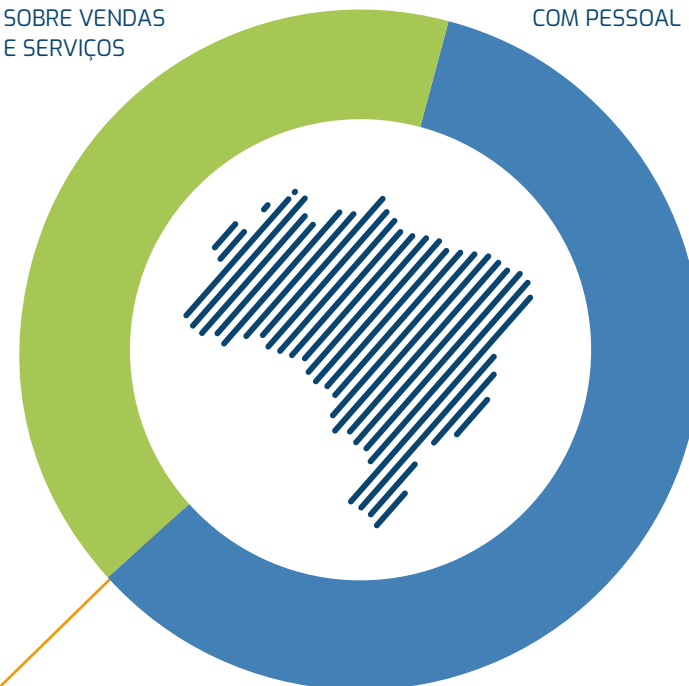
Proporção de tributos e despesas com pessoal - Brasil

41%

TRIBUTOS
SOBRE VENDAS
E SERVIÇOS

59%

DESPESAS
COM PESSOAL



**MAIS DE
R\$ 26 BILHÕES**
EM TRIBUTOS E DESPESAS
COM PESSOAL.



¹⁴ Informações referentes a 2.827 cooperativas.

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO



ATIVO
TOTAL

R\$ 494,3 bilhões



ATIVO
IMOBILIZADO

R\$ 52,7 bilhões



PATRIMÔNIO
LÍQUIDO

R\$ 126,4 bilhões



CAPITAL
SOCIAL

R\$ 49,5 bilhões



SOBRAS DO
EXERCÍCIO

R\$ 14,8 bilhões



INGRESSOS

R\$ 308,8 bilhões

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

CENÁRIO DOS RAMOS

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO



RAMO AGROPECUÁRIO

Reúne cooperativas destinadas, a prover, por meio da mutualidade, a prestação de serviços ligados às atividades agropecuária, extrativista, agroindustrial, aquícola ou pesqueira. Com modelos de negócios presentes em diversas cadeias produtivas de grãos, oleaginosas, fibras, carnes, lácteos e outras, são responsáveis pelas operações de fornecimento de insumos, classificação, armazenagem, processamento e comercialização dos produtos de seus associados, gerando economia de escala nos processos de compra e venda, promovendo a agregação de valor à produção e uma atuação menos assimétrica e mais concorrencial no mercado.

**Com a atual reclassificação,
as cooperativas de alunos de
escolas técnicas de produção rural
passam a integrar o ramo.**

Com mais de 100 anos de existência, as cooperativas agropecuárias abastecem os lares brasileiros com alimentos e por meio da implementação de novas tecnologias, levam modernização ao campo. Em 2019, o Ramo Agropecuário somou 1.223 cooperativas, com mais de 992 mil cooperados, gerando 207 mil empregos.

2019



COOPERATIVAS

1.223



COOPERADOS

992,1 MIL

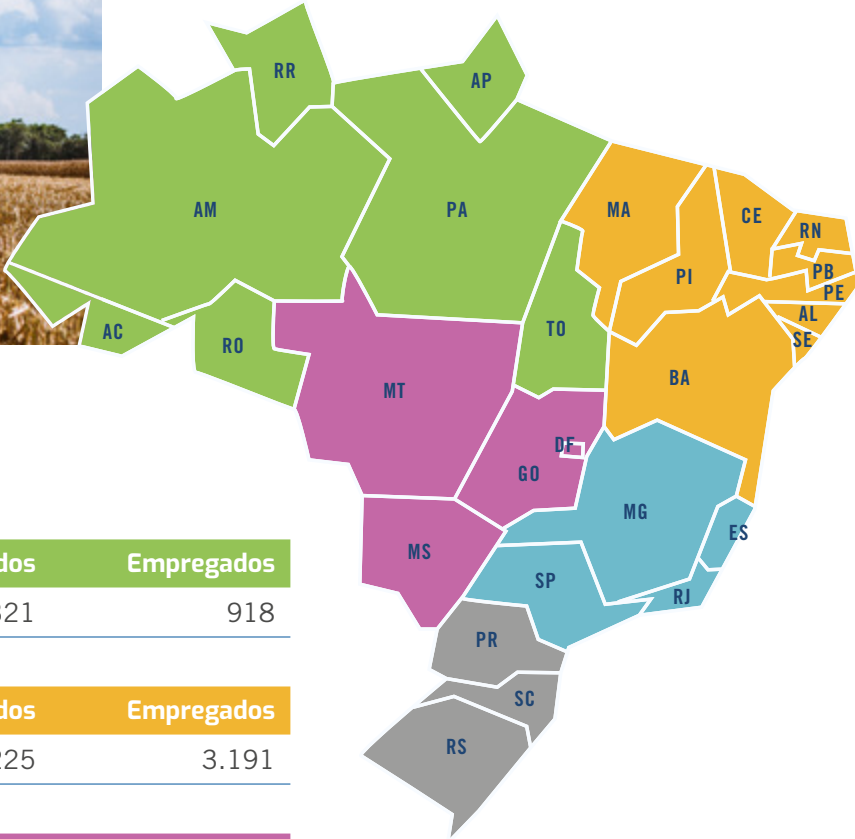


EMPREGADOS

207,2 MIL

Evolução do número de cooperativas





Panorama das cooperativas do Ramo Agropecuário do Brasil (por região)

Região Norte	Cooperativas	Cooperados	Empregados
Total	212	10.321	918

Região Nordeste	Cooperativas	Cooperados	Empregados
Total	223	24.225	3.191

Região Centro-Oeste	Cooperativas	Cooperados	Empregados
Total	168	44.022	10.011

Região Sudeste	Cooperativas	Cooperados	Empregados
Total	389	343.246	30.855

Região Sul	Cooperativas	Cooperados	Empregados
Total	231	570.297	162.226

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

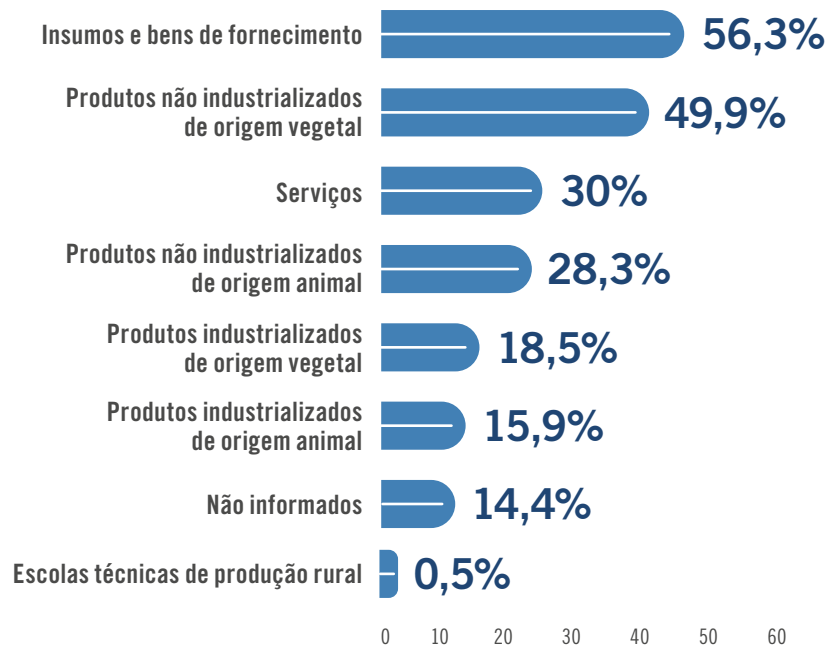
RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

Segmentação do Ramo Agropecuário

As cooperativas do ramo são divididas em sete segmentos: bens de fornecimento e insumos, escolas técnicas de produção rural, produtos industrializados de origem animal, produtos industrializados de origem vegetal, produtos não industrializados de origem animal, produtos não industrializados de origem vegetal e serviços. Diante de sua grande diversidade, uma mesma cooperativa pode atuar em mais de um segmento do ramo. Dentre eles, o mais comum é o de insumos e bens de fornecimento (56,3%) seguido pelos produtos não industrializados de origem vegetal (49,9%) e pelo de serviços (30,0%).

Atuação das cooperativas nos segmentos



APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

Indicadores financeiros

O impacto das cooperativas é notório para o desenvolvimento do setor agropecuário brasileiro. Por meio delas, os produtores passam a ter mais controle de seus processos ao obter serviços de assistência técnica e garantir agregação de valor à sua produção. Em virtude dos inúmeros ajustes aos normativos que regem o setor, negociados pelo Sistema OCB com os três Poderes, contamos com políticas públicas e legislações robustas, que colaboram para o alcance de resultados econômicos e financeiros positivos. E esse retorno não é visto apenas no campo: em 2019, as cooperativas agropecuárias recolheram junto aos cofres públicos R\$ 6,5 bilhões¹⁵ em tributos. Isso sem contar com os mais de R\$ 5,3 bilhões investido com salários e benefícios aos seus funcionários. Além disso, os R\$ 132 bilhões em ativos mostram a força que o cooperativismo tem para impulsionar o crescimento e desenvolvimento da economia brasileira.



¹⁵ Informações referentes a 596 cooperativas.

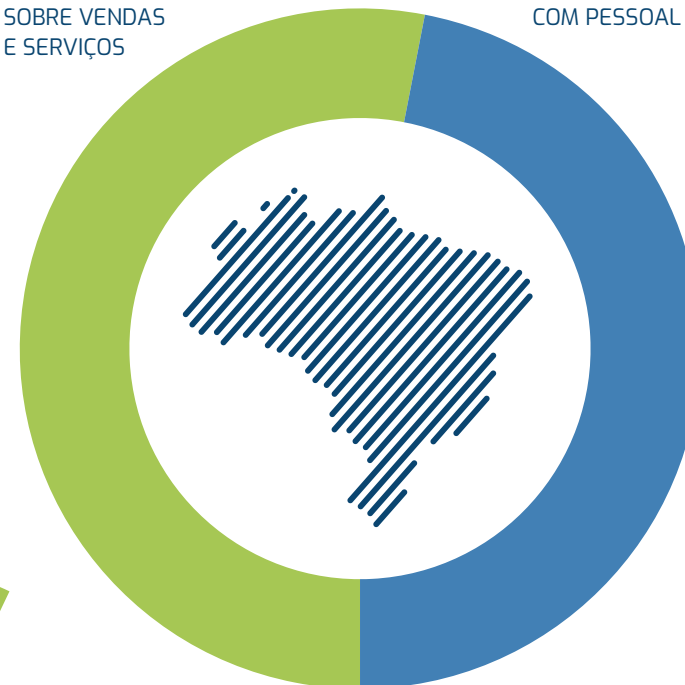
Proporção de tributos e despesas com pessoal - Ramo Agropecuário

55%

TRIBUTOS
SOBRE VENDAS
E SERVIÇOS

45%

DESPESAS
COM PESSOAL



**MAIS DE
R\$ 11 BILHÕES**
EM TRIBUTOS E DESPESAS
COM PESSOAL.



Indicadores de
desempenho do
cooperativismo
agropecuário

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO



ATIVO
TOTAL

132,2 bilhões



ATIVO
IMOBILIZADO

37,2 bilhões



PATRIMÔNIO
LÍQUIDO

46,2 bilhões



CAPITAL
SOCIAL

9,8 bilhões



SOBRAS DO
EXERCÍCIO

5,5 bilhões



INGRESSOS

183,3 bilhões

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

Dados complementares

Graças aos esforços envidados nos últimos anos pelo Sistema OCB houve uma adequada estruturação da arquitetura do financiamento rural em suas diversas modalidades, para o desenvolvimento e atendimento das necessidades das cooperativas e de seus cooperados.

Dentre elas vale destacar:

► Custeio

Essa rubrica permite ao empreendimento cooperativo realizar a contratação dos recursos visando atender exclusivamente as necessidades de fornecimento dos insumos aos seus cooperados. Logo, quanto maior o número de cooperados da cooperativa, maiores volumes de recursos contratados e maior o acesso aos produtores. Além disso, possibilita às cooperativas negociarem seus insumos a preços adequados e fornecê-los com valores mais acessíveis aos cooperados.

► Comercialização

A certeza de que a produção necessariamente deve ser escoada para o mercado, faz com que demais agentes compradores se posicionem de tal forma com que os produtores sejam obrigados a vender os seus produtos, se sujeitando a trocas caras que depreciam a renda do produtor rural. Com instrumentos de política agrícola e através de cooperativas fortes o produtor mitiga os efeitos reversos, por comercializar em mercados melhor organizados e com maiores escalas.

► Industrialização

Nos últimos anos, as cooperativas investiram fortemente na ampliação e modernização de seus parques agroindustriais e em seu planejamento estratégico. Além disso, inseriram os recursos provenientes da industrialização como *funding* de suas operações. Essa rubrica incentiva a agregação de valor à produção agropecuária, principalmente aquelas realizadas em maior escala as quais desempenham importante papel na consolidação de volumes e acesso aos importantes mercados consumidores.

Em 2019, a aplicação dos recursos pelas cooperativas agropecuárias somou **R\$23,76 bilhões¹⁶**, dos quais **R\$8,74 bilhões** foram aplicados na rubrica de custeio (fornecimento de insumos aos cooperados), **R\$4,61 bilhões** para a rubrica de adiantamento à cooperados e **R\$10,19 bilhões** para a rubrica crédito de industrialização.



¹⁶ Fonte: Banco Central do Brasil (BCB)/DEROP e Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro (SICOR).

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

Desafios e Oportunidades

A pandemia da Covid-19 trouxe grandes desafios para todos os setores da economia, não sendo diferente para o agropecuário. No cenário de crise, o agro brasileiro demonstrou para toda a sociedade sua capacidade de produzir de forma segura e eficiente, garantindo o abastecimento interno e suprimindo a demanda global pelos produtos do campo. Tal habilidade consolidou com ainda mais ênfase a cadeia produtiva como um dos principais pilares da economia nacional.

A capacidade de desenvolvimento do setor, em especial das cooperativas, evidenciada no enfrentamento da crise gerada pela pandemia, será importante para encarar desafios cada vez mais prementes ao considerarmos o processo de transformação digital em constante aceleração. Em um ambiente mais competitivo, a agregação de tecnologias em todas as etapas do processo produtivo será um diferencial concorrencial nos próximos anos. Apesar de o agronegócio já estar inserido neste contexto, existem ainda gargalos a serem superados para um desenvolvimento mais amplo, a exemplo da expansão da conectividade no campo.

No âmbito de nosso trabalho sistêmico, o constante desenvolvimento de um ambiente favorável para o crescimento e evolução das cooperativas agropecuárias é prioritário. Esse trabalho inclui ações dos pontos de vista jurídico, tributário e regulatório, assim como o fortalecimento da imagem que a sociedade, incluindo governantes, tomadores de decisão e órgãos de comunicação, têm em relação às cooperativas e os seus modelos de negócio.

Em um contexto macro voltado às ações para o ramo, os principais eixos de atuação são: a ampliação de acesso ao crédito e linhas de financiamento público para as cooperativas, o seguro rural, a garantia de renda ao produtor cooperado, a regularidade de abastecimento, a maior inserção no mercado dos empreendimentos cooperativos, o desenvolvimento de infraestrutura e logística e a consolidação da participação das cooperativas nas contratações públicas.



APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

RAMO CONSUMO

Reúne as cooperativas destinadas à compra em comum de produtos e/ou serviços para seus cooperados como, por exemplo, os supermercados e as farmácias cooperativas. Vale lembrar a importância do ramo para o cooperativismo uma vez que o modelo de consumo deu origem ao movimento cooperativista, na Inglaterra, em 1844.

No Brasil, a reclassificação realizada pelo Sistema OCB trouxe diversas novidades para o ramo:

Parte das cooperativas dos então ramos educacional, formadas por pais de alunos, e turismo e lazer, voltadas para interessados na aquisição de serviços turísticos, agora integram o Consumo.

O intuito é somar o poder de compra de todos, reduzindo custos e oferecendo melhor atendimento aos cooperados.

As 263 cooperativas contam com aproximadamente 2 milhões de cooperados, gerando cerca de 15 mil empregos. No mundo, de acordo com dados da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), mais de 75 milhões de pessoas estão associadas às cooperativas deste setor.

2019



COOPERATIVAS

263



COOPERADOS

2,025 MILHÕES



EMPREGADOS

14,8 MIL

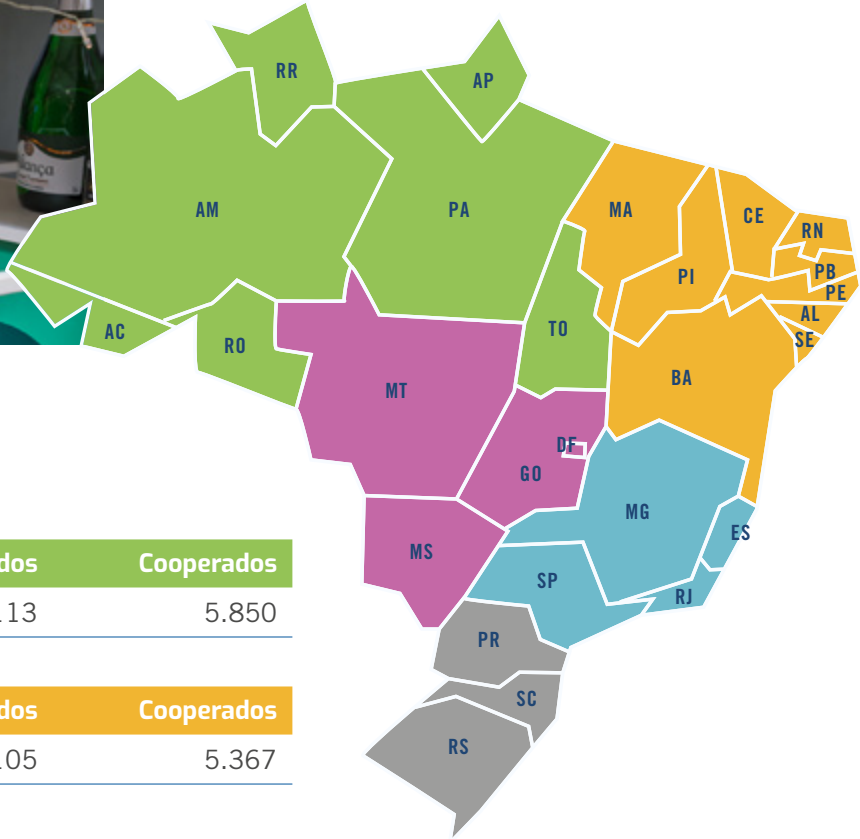
Evolução do número de cooperativas

2018 205

2019 263

VALE LEMBRAR QUE O AUMENTO NO NÚMERO DE COOPERATIVAS É RESULTADO DA RECLASSIFICAÇÃO DOS RAMOS APROVADA EM 2019.





Panorama das cooperativas do Ramo Consumo do Brasil (por região)

Região Norte	Cooperativas	Empregados	Cooperados
Total	11	113	5.850

Região Nordeste	Cooperativas	Empregados	Cooperados
Total	34	105	5.367

Região Centro-Oeste	Cooperativas	Empregados	Cooperados
Total	21	187	9.889

Região Sudeste	Cooperativas	Empregados	Cooperados
Total	172	11.106	1.731.853

Região Sul	Cooperativas	Empregados	Cooperados
Total	25	3.330	273.186

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

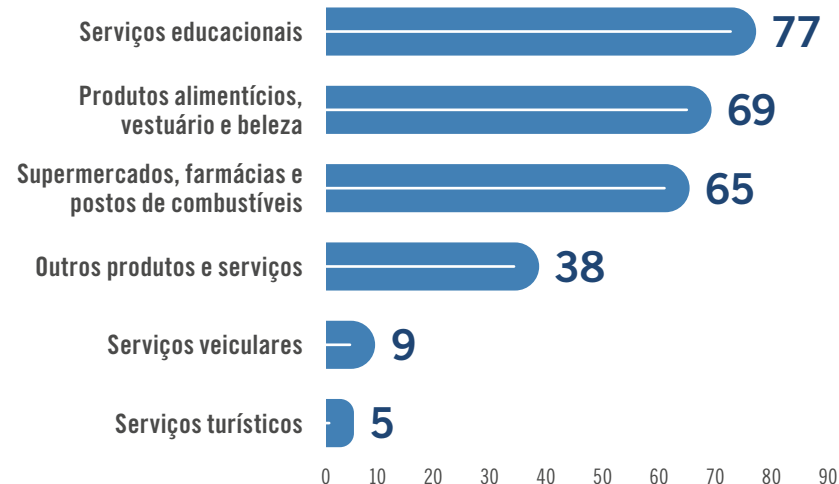
RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

Segmentação do Ramo Consumo

Com o objetivo de abastecer seus cooperados fazendo compras em comum, essas instituições tornam os preços mais acessíveis além de manter a qualidade dos produtos ofertados. O ramo também é conhecido por sua diversidade, possuindo seis segmentos: serviços educacionais, produtos alimentícios, vestuário e beleza, supermercados, farmácias e postos de combustíveis, serviços veiculares e turísticos e outros serviços. Cabe ressaltar a participação dos serviços educacionais, os quais representam 29% do setor, seguidos pelas cooperativas de produtos alimentícios, vestuário e beleza, as quais detêm a parcela de 26%.

Quantidade de cooperativas por segmento



Indicadores financeiros

Uma característica marcante do ramo é a prática da intercooperação: venda de produtos de cooperativas agro; parcerias diversas com o Ramo Crédito; desenvolvimento de novas formas de entrega junto ao Ramo Transporte. A oferta de produtos com qualidade e preços mais acessíveis, bem como o acesso de mais pessoas a produtos e serviços que antes lhes eram negados, seja por reservas injustificadas de mercado ou por preços altos, também está entre os benefícios trazidos pelas cooperativas do setor. Em 2019, o cooperativismo de consumo brasileiro devolveu aos cofres públicos do país R\$ 330 milhões¹⁷ de reais em tributos. Isso sem contar os R\$ 486 milhões alocados com salários e benefícios aos funcionários do ramo.

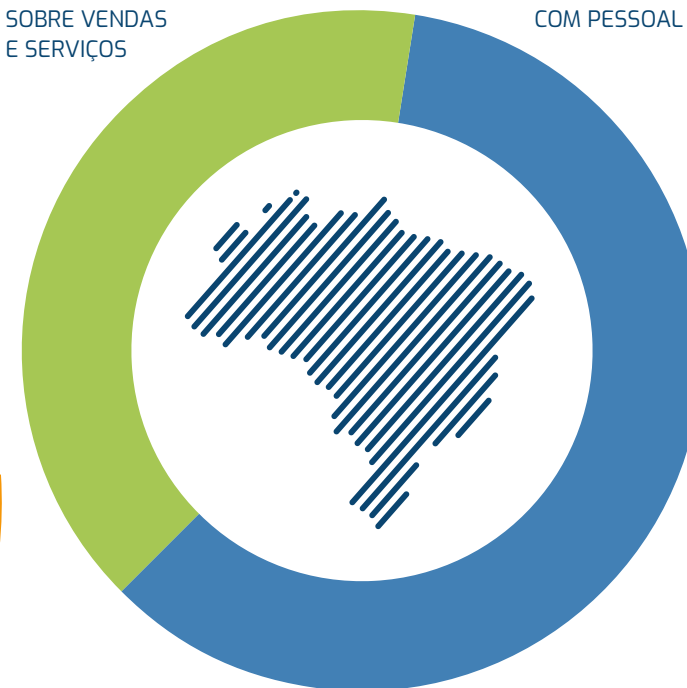
Proporção de tributos e despesas com pessoal - Ramo Consumo

40%

TRIBUTOS
SOBRE VENDAS
E SERVIÇOS

60%

DESPESAS
COM PESSOAL



**MAIS DE
R\$ 817 MILHÕES**
COM TRIBUTOS E DESPESAS
COM PESSOAL.



¹⁷ Os dados aqui apresentados são referentes a 114 cooperativas.

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

Indicadores de
desempenho do
cooperativismo
de consumo



ATIVO
TOTAL

2,5 bilhões



ATIVO
IMOBILIZADO

803 milhões



PATRIMÔNIO
LÍQUIDO

1,1 bilhão



CAPITAL
SOCIAL

320,2 milhões



SOBRAS DO
EXERCÍCIO

69 milhões



INGRESSOS

4,6 bilhões

Desafios e Oportunidades

São desafios do Ramo:

- Ausência de tratamento tributário adequado, tendo em vista a aplicação equivocada do entendimento de ato cooperativo às operações do ramo.
- Avanços regulatórios e legais.
- Acirramento da concorrência setorial.
- Dificuldades no financiamento das estruturas das cooperativas.
- A aplicação intensa de tecnologia no setor.
- O atendimento ao “novo consumidor/cooperado” que emergirá no pós-pandemia.

Importante destacar que a equiparação das cooperativas de consumo, em especial as que atuam no formato de supermercados cooperativos, às empresas mercantis, gera uma sobrecarga tributária, que se reflete em um retorno menor aos cooperados e na dificuldade de atuação das cooperativas como reguladoras de preços nos municípios e regiões nas quais estão inseridas. O Sistema OCB tem mantido contato e negociações com os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário para que, por meio de estudos, grupos técnicos e propostas de reforma na tributação brasileira, sejam debatidas as questões do adequado tratamento tributário que atendam às especificidades das cooperativas do ramo.

Além disso, a pandemia e o processo de retomada econômica poderão abrir muitas oportunidades para iniciativas coletivas que, em grande medida, se vincularão ao movimento cooperativo e, em especial, ao Ramo Consumo. O fortalecimento do ramo significa o fortalecimento da história do cooperativismo, mundial e brasileiro.



APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

RAMO CRÉDITO

Reúne cooperativas destinadas à prestação de serviços financeiros a seus cooperados, sendo-lhes assegurado o acesso aos instrumentos do mercado financeiro. Ao possuírem taxas, tarifas e prazos mais adequados à realidade financeira dos seus cooperados, conseguem oferecer serviços de alta qualidade e diferenciar-se no mercado em que estão inseridas.

Este é o único ramo que segue sem alterações após a reclassificação realizada pelo Sistema OCB.

Com mais de 118 anos de existência no Brasil, o cooperativismo de crédito é, hoje, regulamentado pela Lei Complementar 130/2009. Composto por dois bancos cooperativos, cinco confederações, sendo duas de crédito, 34 cooperativas centrais, e 875¹⁸ cooperativas singulares.

Em 2019, o ramo era composto por 827 cooperativas com registro ativo junto à OCB. Juntas, essas instituições englobam mais de 10 milhões de cooperados e geram mais de 71 mil empregos.

2019



COOPERATIVAS

827



COOPERADOS

10,7 MILHÕES



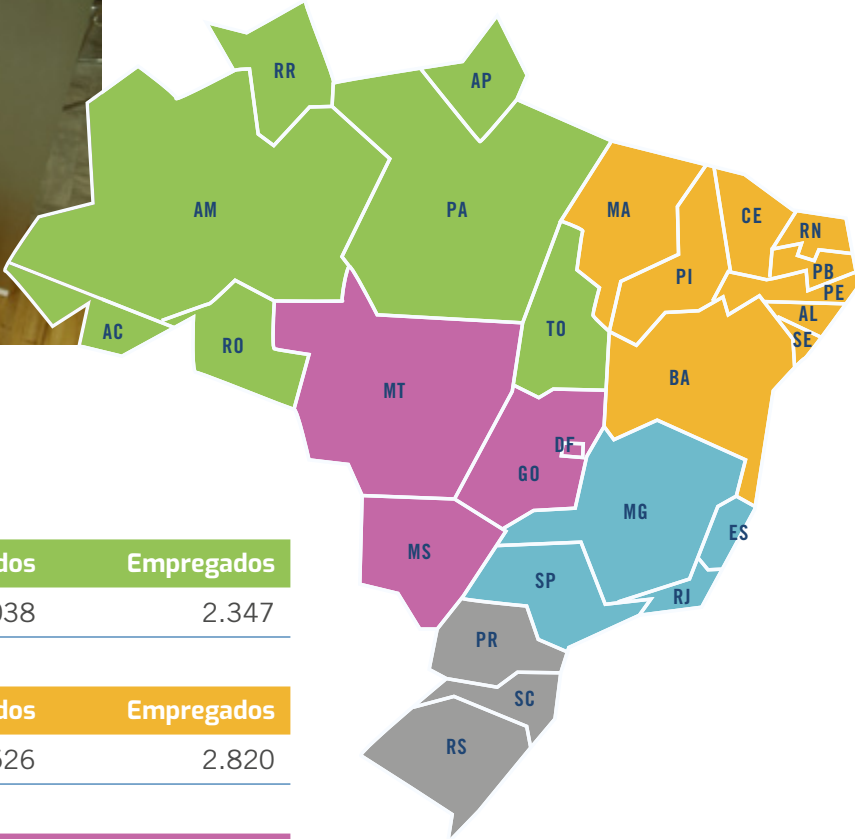
EMPREGADOS

71,7 MIL

Evolução do número de cooperativas



¹⁸ Informações referentes às cooperativas de crédito autorizadas pelo Banco Central a funcionar. Fonte: Relação de Instituições em Funcionamento no País/ BCB.



Panorama das cooperativas do Ramo de Crédito do Brasil (por região)

Região Norte	Cooperativas	Cooperados	Empregados
Total	39	191.038	2.347

Região Nordeste	Cooperativas	Cooperados	Empregados
Total	58	397.526	2.820

Região Centro-Oeste	Cooperativas	Cooperados	Empregados
Total	79	1.235.273	10.951

Região Sudeste	Cooperativas	Cooperados	Empregados
Total	453	3.037.602	21.257

Região Sul	Cooperativas	Cooperados	Empregados
Total	198	5.924.878	34.365

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

Os segmentos do cooperativismo de crédito

As cooperativas singulares, em função de suas operações, foram divididas pela Resolução CMN 4.434/15 em três categorias¹⁹:

Plenas

Podem realizar praticamente todas as operações autorizadas a uma instituição financeira, inclusive operações nas quais assumam exposição vendida ou comprada em ouro, em moeda estrangeira, em operações sujeitas à variação cambial e outras. Ou seja, operações de maior complexidade e risco. Segmento composto por 36 cooperativas.

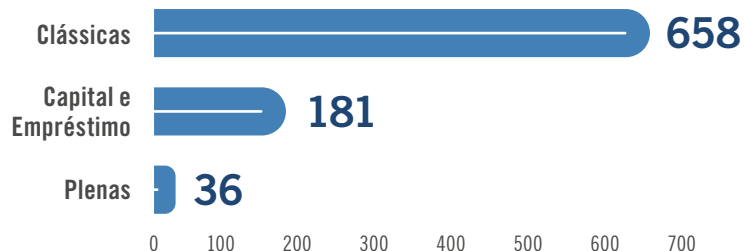
Clássicas

Estão autorizadas a realizar todas as operações típicas de uma instituição financeira, notadamente relacionadas à intermediação financeira e pagamentos. Segmento composto por 658 cooperativas.

Capital e Empréstimo

São distintas das demais por estarem impedidas de realizar captação de depósitos. Segmento composto por 181 cooperativas.

Quantidade de cooperativas por segmento



¹⁹ Informações referentes às cooperativas de crédito autorizadas pelo Banco Central a funcionar. Fonte: Relação de Instituições em Funcionamento no País, 2019, BCB.



APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

Indicadores financeiros

As cooperativas de crédito são as únicas instituições financeiras fisicamente presentes em 594 municípios brasileiros. Esse alcance qualifica estas instituições financeiras cooperativas como importantes agentes de desenvolvimento social e econômico. Em 2019, o cooperativismo de crédito recolheu junto aos cofres públicos R\$ 1 bilhão²⁰ em tributos. Isso sem falar nos R\$ 4,6 bilhões investidos em seus funcionários por meio de salários e benefícios. Outra prova da relevância do ramo é o seu patrimônio líquido, que totalizou R\$ 56,5 bilhões. Além disso, os ativos totais do ramo superaram R\$ 310 bilhões demonstrando grande capacidade na obtenção de resultados positivos por parte das cooperativas.



²⁰ Os dados aqui apresentados são referentes a 784 cooperativas.

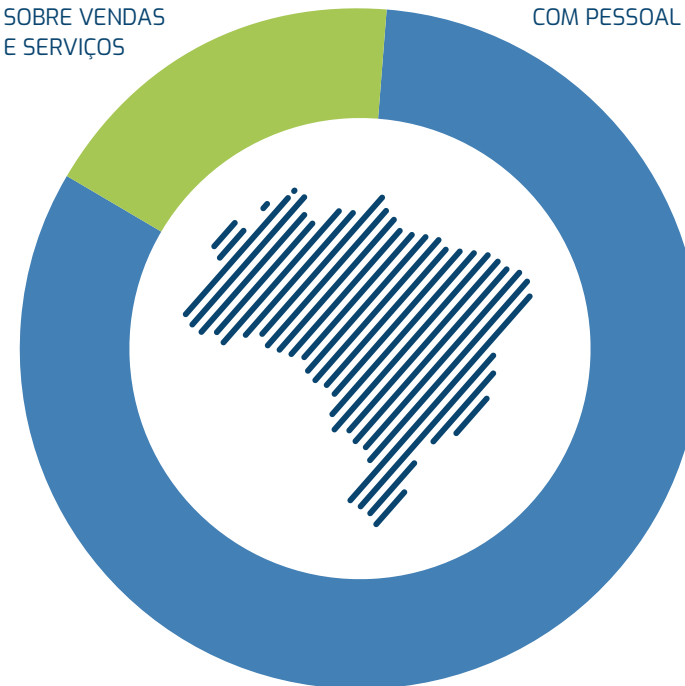
Proporção de tributos e despesas com pessoal - Ramo Crédito

18%

TRIBUTOS
SOBRE VENDAS
E SERVIÇOS

82%

DESPESAS
COM PESSOAL



**MAIS DE
R\$ 5 BILHÕES**
EM TRIBUTOS E DESPESAS
COM PESSOAL.



APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

Indicadores de
desempenho do
cooperativismo
de crédito



ATIVO
TOTAL

310,2 bilhões



ATIVO
IMOBILIZADO

5,4 bilhões



PATRIMÔNIO
LÍQUIDO

56,5 bilhões



CAPITAL
SOCIAL

31,5 bilhões



SOBRAS DO
EXERCÍCIO

6,2 bilhões



INGRESSOS

40 bilhões

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

Dados complementares

Com uma carteira de crédito de mais de R\$ 156 bilhões²¹, em 2019, o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC) possuía uma rede com **6.043 postos de atendimento**. Isso mostra que o ramo tem grande capacidade para contribuir com o processo de inclusão financeira no Brasil.

De acordo com estudo recente²², 50% das cooperativas de crédito do país estão presentes em municípios com até 12 mil habitantes. Ainda segundo a pesquisa, o sistema cooperativo possui uma atuação maior em municípios menos urbanizados, com até 40% da população concentrada no campo.



Tal dado reforça que as cooperativas atuam, em sua maior parte, em locais menos urbanos e suas agências tendem a ser mais interiorizadas, chegando às comunidades rurais levando acesso ao sistema financeiro àqueles que mais precisam.

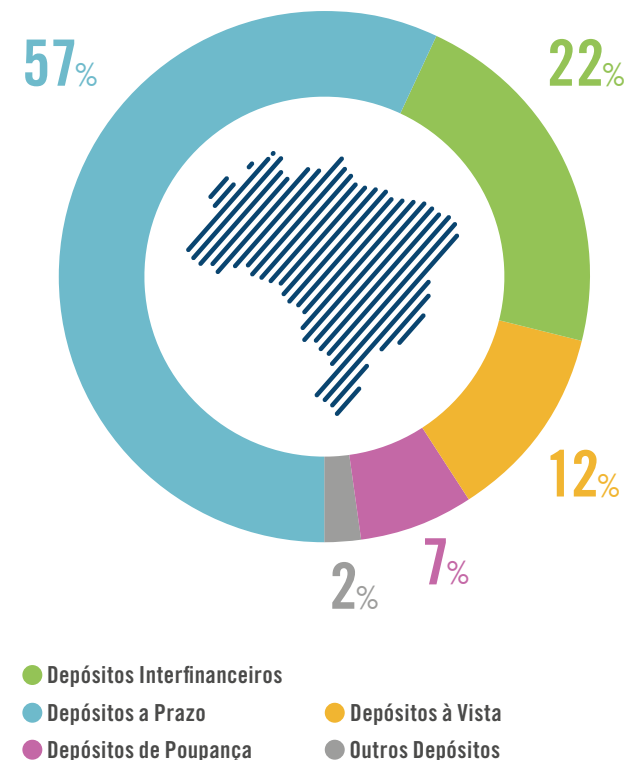
O crescimento do cooperativismo de crédito também se mostra presente nas operações financeiras. Em 2019, os depósitos totais somaram mais de R\$ 314 bilhões montante equivalente a mais do que o dobro do valor registrado no ano anterior. As operações de crédito, por sua vez, alcançaram R\$ 62 bilhões e R\$ 14 bilhões para as pessoas jurídicas e físicas, respectivamente.

²¹ Fonte: Panorama do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo 2019/Banco Central do Brasil.

²² Fonte: Benefícios do cooperativismo de crédito: impacto sobre a bancarização/ SICREDI e FIPE.

Para ver o estudo na íntegra acesse: <https://www.sicredi.com.br/html/conheca-o-sicredi/relatorios/arquivos/beneficios-do-cooperativismo-de-credito.pdf>

Volume total de depósitos - 2019



Operações de crédito por tomador em 2019



APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

Desafios e Oportunidades

O Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC) mostrou-se, mais uma vez, uma importante ferramenta para enfrentamento dos momentos de adversidade e superação de cenários desafiadores. Assim como nas crises recentes de 2008 e 2015, o SNCC, mesmo com todas as incertezas advindas da pandemia da Covid-19, continuou a ofertar soluções, sempre atento às necessidades dos seus cooperados e à continuidade e segurança das instituições. Traduzindo isso em números, no ano de 2020, as cooperativas lideraram o ranking das concessões de empréstimos a pequenos negócios sendo responsáveis por 31%²³ do total do país, seguidas pelos bancos privados (12%) e públicos (9%).

Já pensando nos desafios futuros, é certo que haverá uma grande intensificação nos processos de digitalização das operações. A entrada em funcionamento do PIX, a implementação plena do Open Banking e a presença cada vez maior de novos entrantes no mercado financeiro exigirá das cooperativas de crédito uma grande capacidade de adaptação a esse novo modelo de interação social e negocial, preservando seus princípios e valores.

A convergência entre o novo (digital) e o tradicional (princípios do modelo cooperativista) será a chave para a superação dos novos desafios a serem enfrentados pelo Sistema Nacional de Crédito Cooperativo.



²³ Pesquisa “ Crédito no Brasil para MPES em Tempo de COVID-19. Para saber mais acesse: https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2020/05/CR%C3%89DITO-NO-BRASIL-PARA-MPEs-EM-TEMPO-DE-COVID19_v06-1.pdf

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO



RAMO INFRAESTRUTURA

É composto por cooperativas que se destinam à prestação de serviços básicos da sociedade como: distribuição de energia elétrica, saneamento básico, telecomunicação, construção civil, irrigação e habitação. Desde 1941, essas cooperativas levam serviços de infraestrutura básica a seus cooperados promovendo o desenvolvimento e a qualidade de vida nas diversas regiões do país.

Com a reclassificação promovida pelo Sistema OCB, cooperativas habitacionais passam a fazer parte do ramo que ganha mais amplitude ao incorporar atividades relacionadas à construção, manutenção e administração de conjuntos habitacionais e condomínios.

Com vasta experiência, as cooperativas de energia promovem a prestação de serviços essenciais de energia elétrica aos seus cooperados. Por sua vez, as cooperativas habitacionais tiveram seu auge nas décadas de 70 e 80 por meio de políticas públicas voltadas ao setor.

O modelo de produção de moradia via cooperativismo tornou-se, desde então, uma boa ferramenta de regulação de mercado, como resultado de preços mais acessíveis e alta qualidade de seus empreendimentos. Em 2019, as 265 cooperativas do ramo somaram 1,1 milhões de cooperados, gerando cerca de 7 mil empregos.

2019



COOPERATIVAS

265



COOPERADOS

1.138.786



EMPREGADOS

7.315

Evolução do número de cooperativas

2018 135

2019 265

VALE LEMBRAR QUE O AUMENTO NO NÚMERO DE COOPERATIVAS É RESULTADO DA RECLASSIFICAÇÃO DOS RAMOS APROVADA EM 2019.



APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

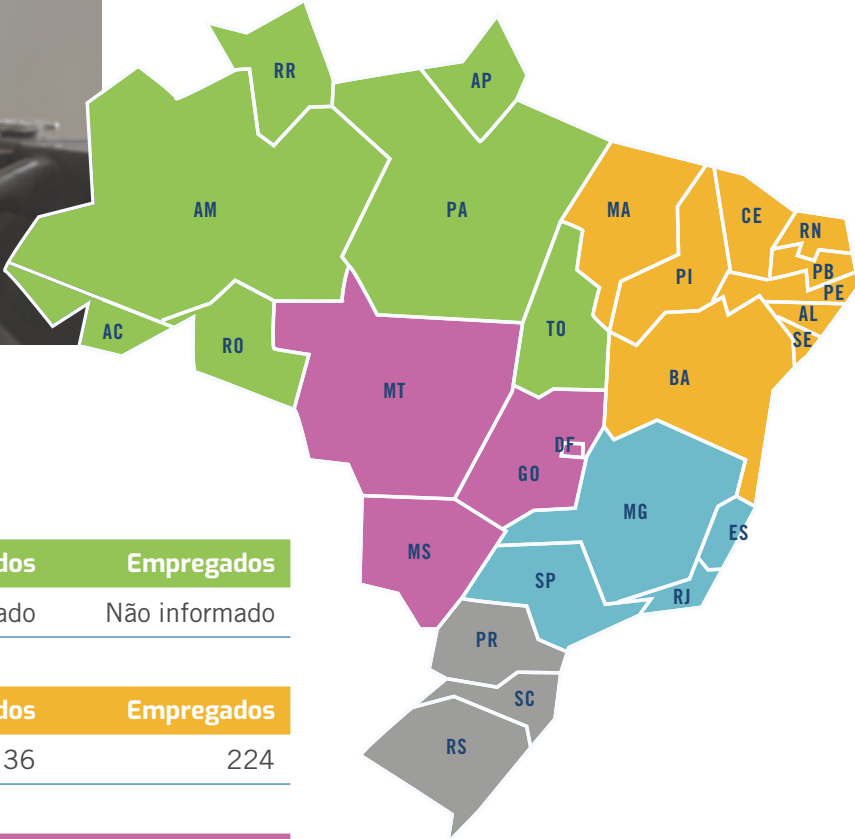
RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO



Panorama das cooperativas
do Ramo Infraestrutura do Brasil
(por região)

Região Norte	Cooperativas	Cooperados	Empregados
Total	3	Não informado	Não informado

Região Nordeste	Cooperativas	Cooperados	Empregados
Total	47	92.136	224

Região Centro-Oeste	Cooperativas	Cooperados	Empregados
Total	19	9.766	293

Região Sudeste	Cooperativas	Cooperados	Empregados
Total	106	142.580	1.466

Região Sul	Cooperativas	Cooperados	Empregados
Total	90	894.304	5.332

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

Segmentação do Ramo Infraestrutura

Uma característica presente no ramo é a diversidade de atuação de suas cooperativas. Assim, pode ser dividido em oito segmentos: água e saneamento, construção civil habitacional, construção civil comercial, desenvolvimento, distribuição de energia, geração de energia, irrigação e telecomunicações. Vale destacar que a construção civil habitacional possui o maior número de cooperativas do ramo, 77, obtendo participação de 30% no setor. As cooperativas de distribuição de energia, por sua vez, são responsáveis por uma parcela de 26% do ramo.



Quantidade de cooperativas por segmento



APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

**RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS**

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

Indicadores financeiros

Os serviços de infraestrutura básica impactam diariamente a vida dos brasileiros, promovendo o desenvolvimento e trazendo qualidade de vida para as cidades. Esse retorno também pode ser visto nos indicadores financeiros do ramo que, em 2019, recolheu junto aos cofres R\$ 469 milhões²⁴ em tributos. Além disso, foram investidos R\$ 296 milhões com salários e benefícios dos funcionários assegurando boas condições de trabalho aos empregados do setor. Os mais de R\$ 4,7 bilhões de ativos também enfatizam a capacidade do ramo para a realização de investimentos somado ao patrimônio líquido de R\$ 2,9 bilhões possibilitando avanços constantes ao setor.



²⁴ Os dados aqui apresentados são referentes a 138 cooperativas.

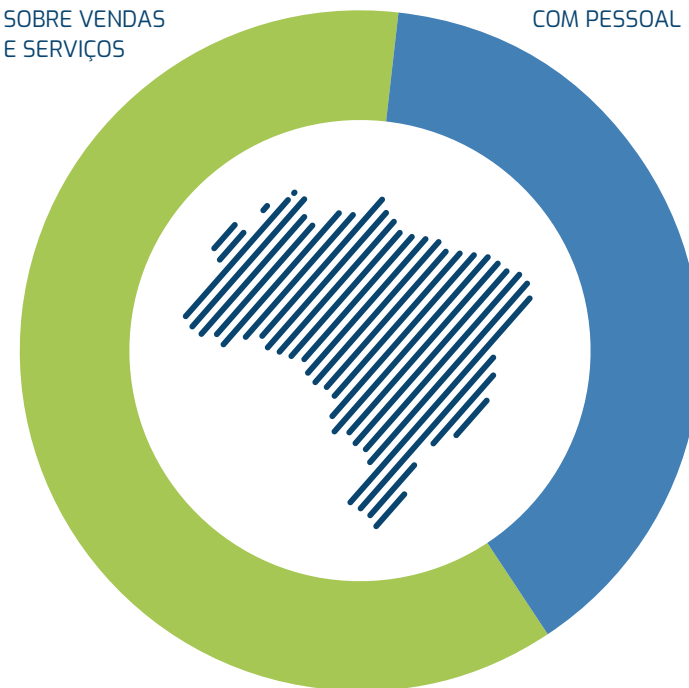
Proporção de tributos e despesas com pessoal - Ramo Infraestrutura

61%

TRIBUTOS
SOBRE VENDAS
E SERVIÇOS

39%

DESPESAS
COM PESSOAL



**MAIS DE
R\$ 765 MILHÕES**
EM TRIBUTOS E DESPESAS
COM PESSOAL.



Indicadores de
desempenho do
cooperativismo
de infraestrutura

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO



ATIVO
TOTAL

4,7 bilhões



ATIVO
IMOBILIZADO

1,2 bilhões



PATRIMÔNIO
LÍQUIDO

2,9 bilhões



CAPITAL
SOCIAL

468,4 milhões



SOBRAS DO
EXERCÍCIO

235,3 milhões



INGRESSOS

3,1 bilhões

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

Dados complementares

Uma das características mais atuais do Ramo Infraestrutura é a presença das cooperativas de geração distribuída de energia. Essas instituições, regulamentadas pela Resolução 482 da ANEEL, constituem na reunião de pessoas, físicas ou jurídicas, que têm em comum a vontade de produzir a própria energia, mas que, por alguma razão, não poderiam ou não gostariam de fazê-lo sozinhas.

Em 2019, 142²⁵ novos empreendimentos entraram para o sistema de compensação de energia, frente a um total de 442 obtido desde 2014.

Com o objetivo de oferecer ao público interessado informações sobre a oportunidade de gerar energia renovável de maneira cooperativa, a OCB lançou, em parceria com a Federação das Cooperativas Alemãs (DGRV), a plataforma “Energia Cooperativa”.

PARA SABER MAIS, ACESSE:

<https://energia.coop/>



Outra conquista do ramo para o ano de 2019 foi a busca por alternativas para manter baixas as tarifas de energia para seus cooperados inseridos especialmente na eletrificação rural. Os estudos sobre compra no mercado livre tiveram início ainda em 2018. Assim, em dezembro de 2019 duas cooperativas já participaram de leilão de compra, ações que resultaram, já em 2020, em uma redução de 8,36% e 4,62% nas respectivas tarifas.



²⁵ Fonte: Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

Desafios e Oportunidades

Após a reclassificação, o Ramo Infraestrutura incorporou as cooperativas habitacionais, movimento que fortaleceu o setor e ampliou a sua diversificação. Com isso, novos empreendimentos surgiram, seja pelo crescimento natural do cooperativismo, pelo processo de desverticalização das cooperativas que se enquadraram como permissionárias de distribuição de energia, ou ainda pela criação de novas cooperativas de geração distribuída. Além disso, o ramo vem evoluindo, com a incorporação das novas iniciativas como a prestação de serviços de telecomunicações. A atuação variada das cooperativas reflete bem o papel do cooperativismo que é atender às necessidades e buscar soluções para seus cooperados e comunidade.

Neste contexto, a OCB tem trabalhado junto ao Governo Federal, Congresso Nacional e entidades do agro brasileiro para a estruturação de uma política pública de universalização do acesso à internet no campo brasileiro, com foco nas mudanças dos modelos de negócios das cooperativas e na intercooperação. Vale destacar, também, as ações do sistema cooperativista junto ao Poder Executivo na estruturação da chamada conta Covid-19, que disponibilizou aos agentes do setor elétrico um financiamento de 16 bilhões de reais para mitigar o impacto da queda de demanda de energia e aumento involuntário da inadimplência.

Embora a pandemia tenha impactado negativamente a vida de todos em 2020, o cooperativismo de distribuição apresentou um crescimento de aproximadamente 3,6% em sua demanda de energia. Uma notícia importante, tendo em vista que o sistema elétrico brasileiro apresentou uma retração de aproximadamente 1,5% na demanda.



APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO



Reúne as cooperativas dedicadas a prover ou adquirir serviços focados na preservação, assistência e promoção da saúde humana. São constituídas por profissionais do setor e seus usuários e atuam em diversas áreas: médica, odontológica, psicológica, de clientes dos serviços de saúde, dentre outras. Englobam cooperativas médicas e de todas as profissões classificadas no CNAE como “atividades de atenção à saúde humana”. Além disso, também integram o ramo, as cooperativas de pessoas que se reúnem para constituir um plano de saúde.

Cabe destacar que com a reclassificação, as cooperativas compostas por outros profissionais, ainda que ligados à área da saúde, mas não enquadrados no CNAE 86, passaram a compor o Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços.

Com mais de 50 anos de existência, o cooperativismo de saúde brasileiro está **presente em 85% dos municípios do país**, levando saúde de qualidade para a população. Cerca de **25 milhões de brasileiros são atendidos** pelas cooperativas do ramo, por meio de seus planos de saúde (médico e odontológico), clínicas, hospitais e serviços especializados. As 783 cooperativas do ramo congregam mais de 275 mil cooperados e empregam cerca de 108 mil pessoas.

2019



COOPERATIVAS

783



COOPERADOS

275,9 MIL



EMPREGADOS

108,1 MIL

Evolução do número de cooperativas



APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

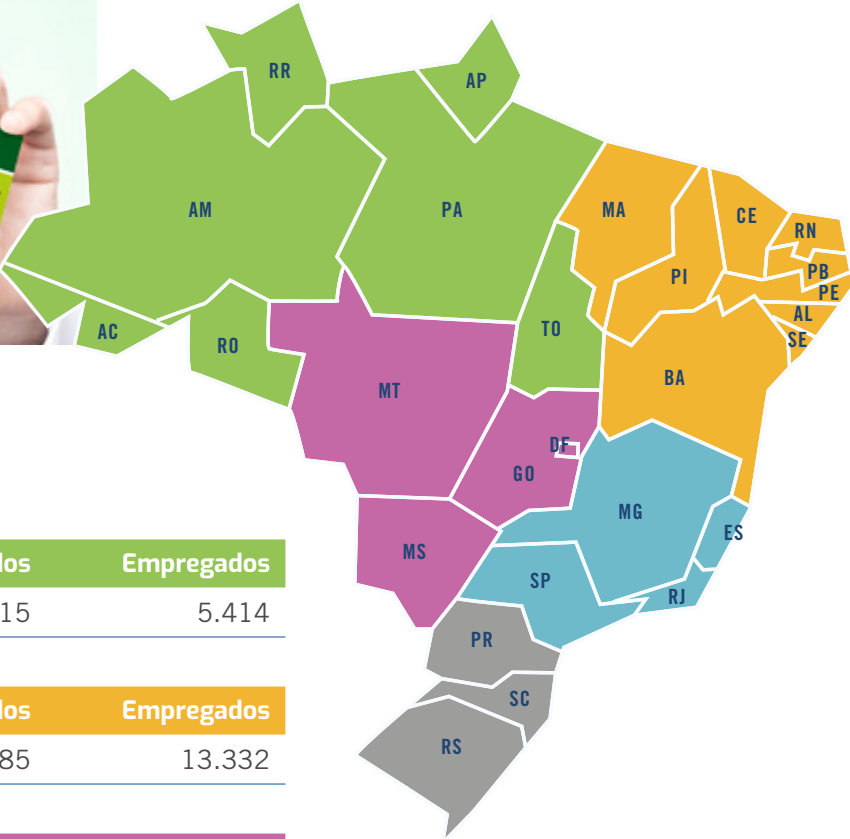
RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO



Panorama das cooperativas
do Ramo Saúde do Brasil
(por região)

Região Norte	Cooperativas	Cooperados	Empregados
Total	31	5.815	5.414

Região Nordeste	Cooperativas	Cooperados	Empregados
Total	189	98.785	13.332

Região Centro-Oeste	Cooperativas	Cooperados	Empregados
Total	72	15.787	6.807

Região Sudeste	Cooperativas	Cooperados	Empregados
Total	366	99.729	58.062

Região Sul	Cooperativas	Cooperados	Empregados
Total	125	55.799	24.574

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

Os segmentos do cooperativismo de saúde

Diante da sua vasta experiência, o sistema cooperativo de saúde brasileiro é o maior do mundo e referência para todos os países que desejam avançar no setor de saúde em bases cooperativas.

Existem, atualmente, distintos modelos cooperativos atuantes no Brasil:

1. Cooperativas médicas operadoras de planos de saúde
2. Cooperativas odontológicas operadoras de planos de saúde
3. Cooperativas de trabalho e especialidades médicas
4. Prestadoras de serviço – médico e odontológico
5. Cooperativas formadas por outros profissionais da saúde (fisioterapeutas, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, etc.)

Quantidade de cooperativas por segmento

Cooperativas médicas operadoras de planos de saúde **274**

Prestadoras de serviço – médico e odontológico **155**

Cooperativas de trabalho e especialidades médicas **132**

Cooperativas formadas por outros profissionais da saúde (fisioterapeutas, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, etc.) **122**

Cooperativas odontológicas operadoras de planos de saúde **100**

0 50 100 150 200 250 300



Indicadores financeiros

Apenas as cooperativas operadoras de planos de saúde obtiveram, em 2019, **receita superior a 75 bilhões²⁶ de reais**. Desse montante, quase 80% foi desembolsado para o pagamento dos atendimentos prestados aos seus beneficiários. Vale destacar, também, o retorno que o cooperativismo de saúde dá para a sociedade em relação a tributos e remuneração aos seus empregados. Nesse mesmo ano as cooperativas do ramo geraram quase R\$ 6 bilhões²⁷ em salários, benefícios e tributos pagos ao Estado. Um sistema grandioso que congrega trabalho, qualidade e foco no bem-estar da população.



²⁶ Fonte: Agência Nacional de Saúde (ANS).

²⁷ Informações referentes a 552 cooperativas.

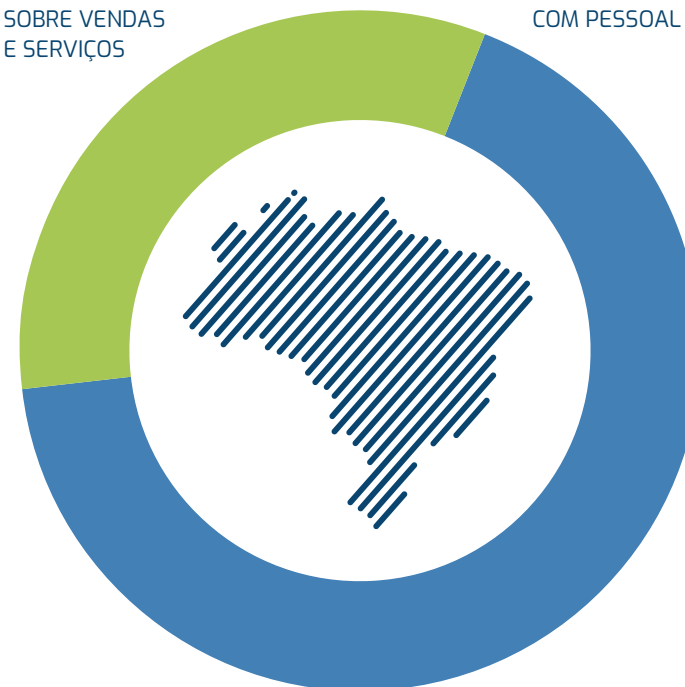
Proporção de tributos e despesas com pessoal - Ramo Saúde

34%

TRIBUTOS
SOBRE VENDAS
E SERVIÇOS

66%

DESPESAS
COM PESSOAL



**MAIS DE
R\$ 6 BILHÕES**
EM TRIBUTOS E DESPESAS
COM PESSOAL.



APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

Indicadores de
desempenho do
cooperativismo
de saúde

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO



ATIVO
TOTAL

42,2 bilhões



ATIVO
IMOBILIZADO

7,5 bilhões



PATRIMÔNIO
LÍQUIDO

18,6 bilhões



CAPITAL
SOCIAL

7 bilhões



SOBRAS DO
EXERCÍCIO

2,5 bilhões



INGRESSOS

71,5 bilhões

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

Dados Complementares

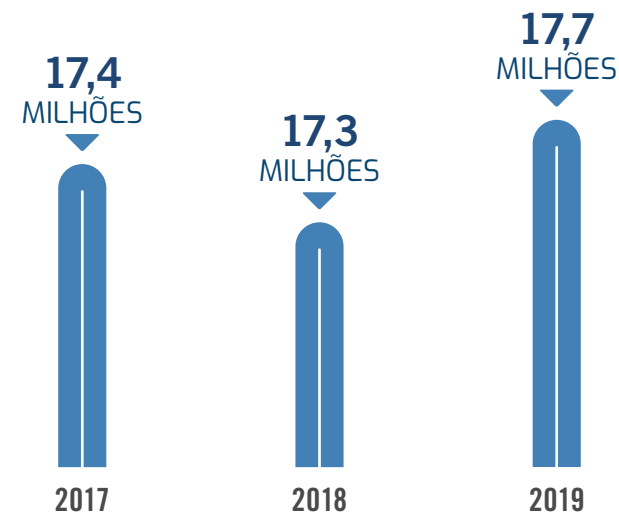
Há um grande espaço para o crescimento e fortalecimento das cooperativas constituídas por outros profissionais da saúde, como fisioterapeutas, psicólogos e fonoaudiólogos.

Segundo dados da ANS, entre os anos de 2014 e 2019, o total de consultas realizadas na saúde suplementar por fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, terapeutas ocupacionais e psicólogos passou de 62,5 milhões para 82,7 milhões, um aumento de 33%.

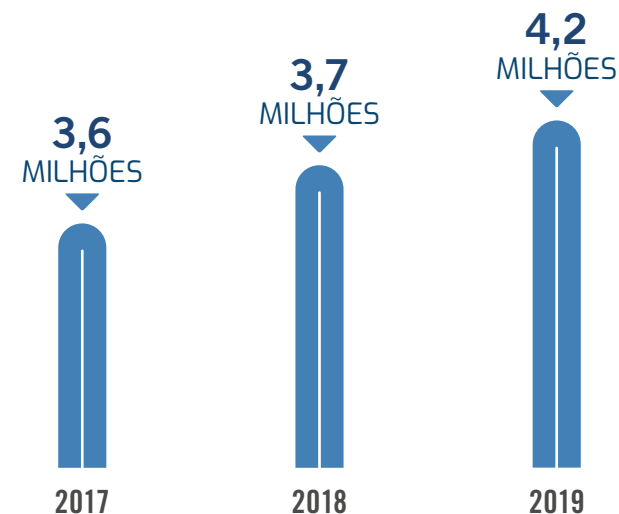
Por outro lado, as cooperativas operadoras de planos de saúde detêm cerca de **32% do mercado da saúde suplementar e aproximadamente 30% dos médicos brasileiros atuam através do sistema cooperativo.**

As cooperativas odontológicas, por sua vez, pagam, em média, **40% a mais** para seus dentistas cooperados quando comparadas com às demais operadoras odontológicas. A tendência de crescimento não foi diferente para o número de beneficiários: no caso da assistência médica o cooperativismo alcançou mais de 17,7 milhões de beneficiários em 2019, refletindo um aumento de 2% quando comparado a 2018. Já a assistência odontológica cresceu 14%, no mesmo período, totalizando 4,2 milhões de beneficiários.

Beneficiários Assistência Médica



Beneficiários Assistência Odontológica



APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

Desafios e Oportunidades

Assim como todos os outros setores da economia, o cooperativismo de saúde brasileiro foi fortemente impactado pela pandemia. Hospitais de campanha e outras estruturas de atendimento tiveram que ser montadas, cirurgias eletivas foram adiadas, em especial nos meses mais críticos da pandemia, exames para a detecção do novo Coronavírus passaram a ser cobertos pelos planos. Além disso, algumas cooperativas tiveram aumento na inadimplência por parte dos contratantes e rescisão de contratos, cooperados perderam renda por deixarem de atender em seus consultórios e a telessaúde foi implementada, em muitos casos, de forma abrupta, como uma resposta necessária das cooperativas à alta demanda provocada pela crise.

Porém, mesmo com todo esse impacto, o cooperativismo de saúde mostrou resiliência, agilidade e um grande diferencial: demonstrou, para as localidades nas quais está inserido, o seu valor enquanto agente de promoção e preservação da saúde. Seja para os profissionais cooperados, para os prestadores de serviço, para os tomadores/contratantes, para o poder público local, para seus beneficiários ou para a comunidade em geral. Com todo esse público houve, via de regra, uma aproximação e um fortalecimento da relação.

No horizonte, vários riscos permanecem, tais como: uma lenta retomada da economia, desemprego elevado, uma segunda onda da pandemia e um aumento geral do “custo da saúde”. Além disso, desafios históricos não foram superados e precisam ser enfrentados, como a necessidade de avanços regulatórios, de financiamento das estruturas das cooperativas e de uma redução na enorme judicialização que aflige o setor.

Nesse contexto, o Sistema OCB, as confederações do cooperativismo de saúde, suas federações e singulares têm desenvolvido programas e ações para se prepararem para responder, com velocidade e qualidade, aos desafios já impostos. Ampliar e consolidar o modelo de Atenção Integral à Saúde, elevar o sentimento cooperativo entre profissionais do ramo vinculados às cooperativas e capacitar gestores dos sistemas são pontos convergentes entre todas as instituições que compõem o setor cooperativo de saúde. Também há oportunidades vinculadas a uma maior e melhor gestão das redes próprias, às novas formas de pagamento dos prestadores, à efetivação da telemedicina e ao uso responsável, mas intensivo, da tecnologia aplicada no setor.

Por último, mas não menos importante, permanece a preocupação com o *compliance* concorrencial, e com uma correta gestão dos custos envolvidos com as operações. Possibilidades reais de parcerias público-privadas nos âmbitos federal, estadual e municipal também terão um olhar atento por parte do cooperativismo de saúde nos próximos anos. O ramo conseguiu aplicar ainda mais em 2020 a ideia de que trabalhando em conjunto e com pautas integradas, pode-se consolidar como uma grande alternativa para o setor de saúde do Brasil.



APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO



RAMO

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Reúne cooperativas que se destinam à prestação de serviços especializados a terceiros ou à produção em comum de bens. Além de transformarem trabalhadores em empreendedores, unem o capital (posse dos bens de produção) à mão de obra. Nelas, é preciso produzir para ser dono do negócio. Além disso, essas instituições não visam ao lucro, mas a melhoria da qualidade do trabalho e da remuneração de todos.

O cooperativismo de trabalho, produção de bens e serviços é o caminho para profissionais de perfil empreendedor e colaborativo, que acreditam na união de forças para chegarem muito mais longe. Os cooperados participam de todos os processos operacionais e administrativos, e da divisão dos resultados.

Com a reclassificação, o novo ramo reúne forças dos Ramos Trabalho, Produção, Mineral, Especial, parte do Ramo Turismo e Lazer e parte do Ramo Educacional.

2019



COOPERATIVAS

860



COOPERADOS

221.134 MIL



EMPREGADOS

9.759 MIL

Evolução do número de cooperativas

2018 **925**

2019 **860**

VALE LEMBRAR QUE, CONFORME MENCIONADO NA APRESENTAÇÃO DOS CRITÉRIOS, OS DADOS DESTE ANUÁRIO CONSIDERAM APENAS AS COOPERATIVAS COM REGISTRO ATIVO NA OCB.



APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

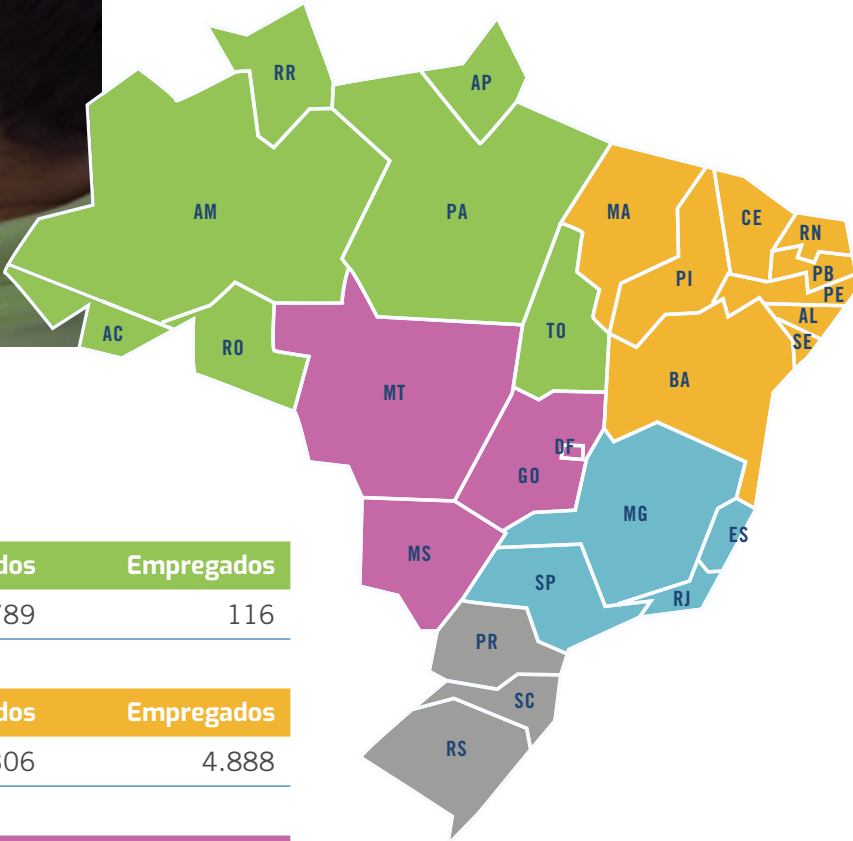
RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO



Panorama das cooperativas do
Ramo Trabalho e Produção de Bens
e Serviços do Brasil (por região)

Região Norte	Cooperativas	Cooperados	Empregados
Total	156	49.789	116

Região Nordeste	Cooperativas	Cooperados	Empregados
Total	187	28.306	4.888

Região Centro-Oeste	Cooperativas	Cooperados	Empregados
Total	68	28.389	337

Região Sudeste	Cooperativas	Cooperados	Empregados
Total	379	97.697	1.078

Região Sul	Cooperativas	Cooperados	Empregados
Total	70	16.953	3.340

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

Segmentação do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços

Após a reclassificação, o ramo ficou ainda mais diversificado. Assim, as cooperativas são divididas em treze segmentos: assistência técnica; confecção; consultoria e instrutoria; cultura e lazer; educação; gestão de resíduos; manutenção, conservação e segurança; mineral; produção artesanal; produção industrial; sociais; tecnológica e inovação e outros serviços. Neste contexto, cabe destacar a participação das 132 cooperativas educacionais no setor (15%) e das 83 cooperativas voltadas à consultoria e instrutoria (10%).



Quantidade de cooperativas por segmento:



APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

**RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS**

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

Indicadores financeiros

As cooperativas de trabalho possuem importante papel ao se constituírem como uma forma extremamente democrática de acesso ao mercado de trabalho, atendendo a profissionais de diferentes formações e ao alcance de todos os cidadãos, mesmos os vulneráveis ou com necessidades especiais. Tal função reforça a importância dessas instituições para o desenvolvimento do país, em busca de uma sociedade com oportunidades mais igualitárias. Em 2019, as cooperativas de trabalho somaram mais de R\$ 1 bilhão em ativos e devolveram aos cofres públicos valor superior a R\$ 99 milhões. Isso sem contar os R\$ 192 milhões investidos em salários e benefícios de seus funcionários, possibilitando boas condições de trabalho para a sua rede de apoio.



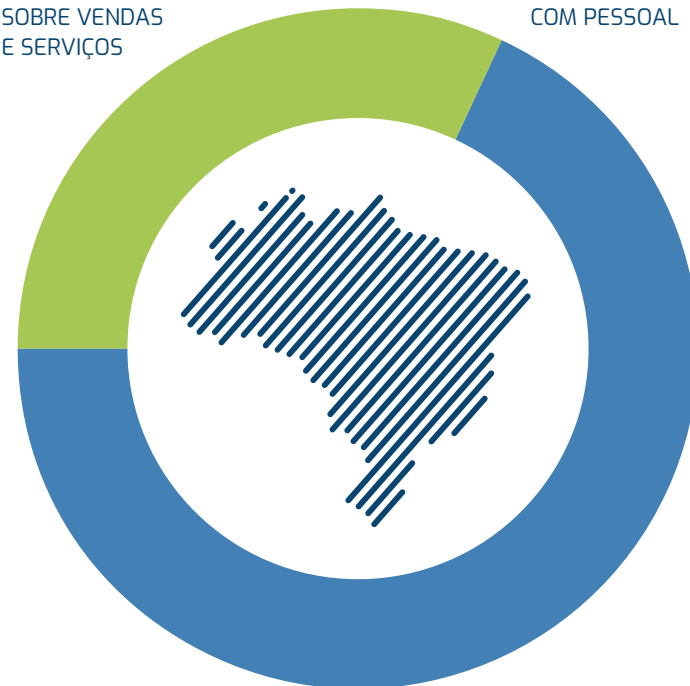
Proporção de tributos e despesas com pessoal - Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços

34%

TRIBUTOS
SOBRE VENDAS
E SERVIÇOS

66%

DESPESAS
COM PESSOAL



**MAIS DE
R\$ 291 MILHÕES**

EM TRIBUTOS E DESPESAS
COM PESSOAL.



APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

Indicadores de
desempenho do
cooperativismo
de trabalho,
produção de
bens e serviços



ATIVO
TOTAL

1 bilhão



ATIVO
IMOBILIZADO

172,7 milhões



PATRIMÔNIO
LÍQUIDO

369 milhões



CAPITAL
SOCIAL

60,5 milhões



SOBRAS DO
EXERCÍCIO

73,0 milhões



INGRESSOS

1,4 bilhões

Desafios e oportunidades

O ramo foi impactado de diversas formas pelas medidas de isolamento social para conter o avanço da pandemia. O cenário exigiu rápida mudança por parte das cooperativas, que encontraram na inovação e na criatividade formas de continuar atendendo seus clientes. As cooperativas educacionais, por exemplo, passaram da modalidade presencial para as aulas a distância. Aquelas que atuam no setor de tecnologia da informação migraram suas operações para o remoto como forma de atender ao aumento da demanda dos clientes de projetos de infraestrutura, reforçar a segurança de dados e administrar o suporte técnico.

Reinventar-se conquistando mercados e clientes em um cenário de crise econômica é a palavra de ordem. E, para tanto, as transformações e tendências em curso indicam o norte para as cooperativas do setor. Valorização do consumo local, transformação digital, cooperativismo de plataforma, mudanças na forma de aprender e nas relações de trabalho, são alguns dos fatores a serem levados em consideração pelo setor.

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO



APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

RAMO TRANSPORTE

Reúne as cooperativas destinadas a organizar a prestação de serviços de transporte de cargas e/ ou passageiros, cujos cooperados possuem, a qualquer título, a posse ou propriedade do (s) veículo (s). Estas cooperativas nasceram como um caminho para a organização, profissionalização e liberdade dos pequenos e médios transportadores. Seja táxi, moto, van, ônibus ou caminhão, o cooperativismo de transporte oferece condições para que seus cooperados exerçam sua profissão com mais dignidade e oportunidades.

Com a reclassificação, o ramo passa a englobar as cooperativas do então Ramo Turismo e Lazer, que se dedicam ao transporte turístico como transfers, bugues, cujos cooperados sejam proprietários ou possuidores dos veículos.

Em âmbito nacional, para o ano de 2019, o Ramo Transporte somou 1.093 cooperativas registradas e ativas no Sistema OCB, com um quadro social de 99.568 mil cooperados, gerando 8.531 empregos.

2019



COOPERATIVAS

1.093



COOPERADOS

99.568 MIL



EMPREGADOS

8.531

Evolução do número de cooperativas



VALE LEMBRAR QUE, CONFORME MENCIONADO NA APRESENTAÇÃO DOS CRITÉRIOS, OS DADOS DESTE ANUÁRIO CONSIDERAM APENAS AS COOPERATIVAS COM REGISTRO ATIVO NA OCB.



APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

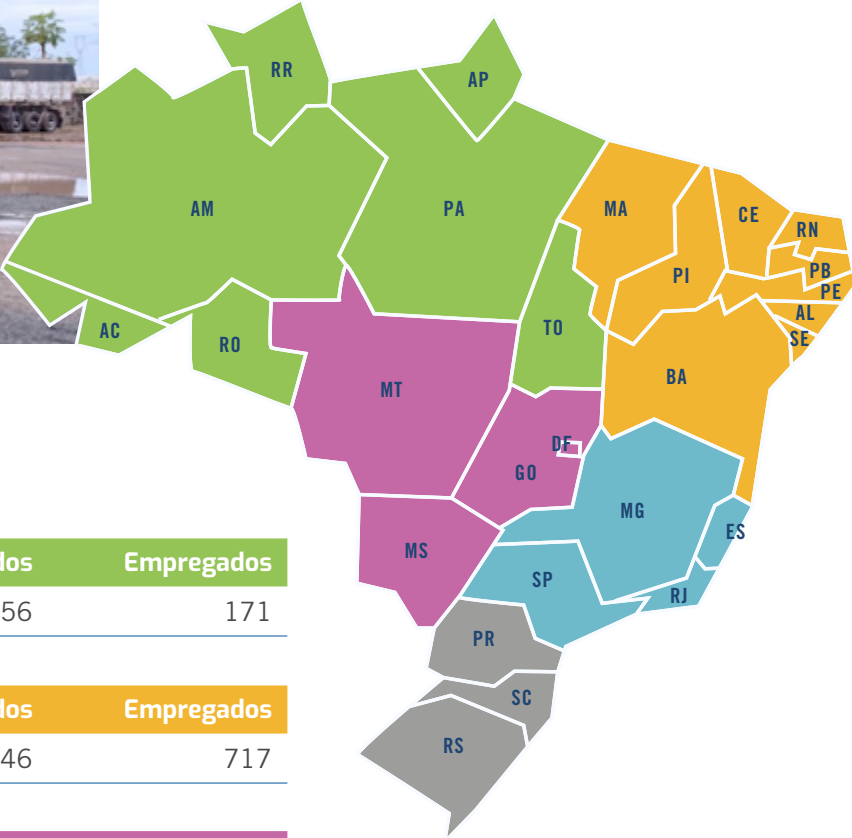
RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO



Panorama das cooperativas
do Ramo Transporte
(por região)

Região Norte	Cooperativas	Cooperados	Empregados
Total	187	4.056	171

Região Nordeste	Cooperativas	Cooperados	Empregados
Total	219	13.146	717

Região Centro-Oeste	Cooperativas	Cooperados	Empregados
Total	84	4.052	193

Região Sudeste	Cooperativas	Cooperados	Empregados
Total	451	60.547	6.261

Região Sul	Cooperativas	Cooperados	Empregados
Total	152	17.767	1.189

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

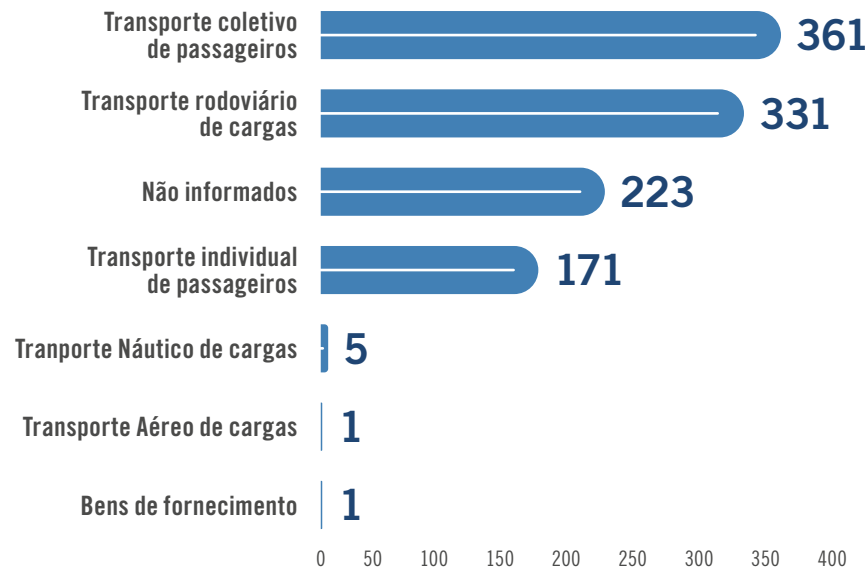
RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

Segmentação do Ramo Transporte

O cooperativismo de transporte é marcado por sua grande diversidade, sendo dividido em seis segmentos: bens de fornecimento, transporte rodoviário de carga, transporte aéreo de cargas, transporte náutico de cargas, transporte coletivo de passageiros e o transporte individual de passageiros. Neste contexto, cabe destacar que o transporte coletivo de passageiros representa 33% do ramo, somando 361 cooperativas. Por sua vez, as cooperativas transportadoras de cargas via malha rodoviária e as de transporte individual de passageiros também possuem relevância, participando com 30% e 16% do setor, respectivamente.

Quantidade de cooperativas por segmento:



APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

Indicadores financeiros

O cooperativismo de transporte é um dos que mais cresce no Brasil, atraindo o interesse de transportadores que descobrem as vantagens do modelo de negócio cooperativista. Os indicadores financeiros do ramo são apenas mais uma prova de seu impacto para a sociedade: em 2019, as cooperativas de transporte recolheram junto aos cofres públicos mais de R\$ 210 milhões. Além disso, os ativos totais do setor ultrapassaram R\$ 1,3 bilhão com um patrimônio líquido de R\$ 545 milhões. Os números reforçam o potencial do ramo de aumentar a sua frota levando transporte de qualidade para as cidades brasileiras.



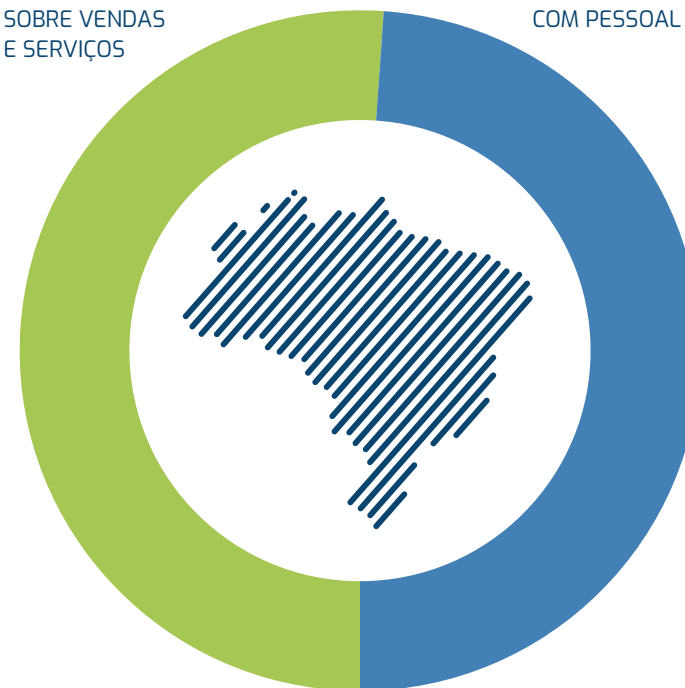
Proporção de tributos e despesas com pessoal - Ramo Transporte

51%

TRIBUTOS
SOBRE VENDAS
E SERVIÇOS

49%

DESPESAS
COM PESSOAL



**MAIS DE
R\$ 409 MILHÕES**
EM TRIBUTOS E DESPESAS
COM PESSOAL.



Indicadores de
desempenho do
cooperativismo
de transporte

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO



ATIVO
TOTAL

1,3 bilhão



ATIVO
IMOBILIZADO

257,2 milhões



PATRIMÔNIO
LÍQUIDO

545,4 milhões



CAPITAL
SOCIAL

208,5 milhões



SOBRAS DO
EXERCÍCIO

66,9 milhões



INGRESSOS

4,6 bilhões

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

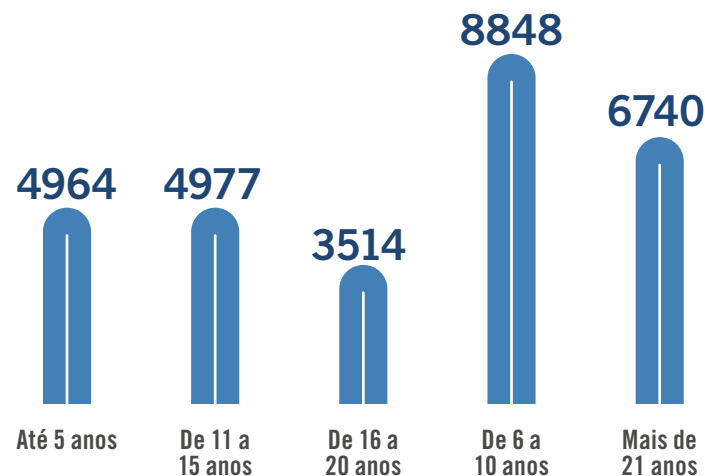
GLOSSÁRIO

Dados complementares

Atualmente, a frota das cooperativas de transporte de cargas soma aproximadamente **29 mil²⁸ veículos, responsáveis pela circulação de quase 500 milhões de toneladas** de bens dentro e fora do país. Os veículos semi-reboque representam 42% da frota, ao passo que os caminhões tratores ocupam a parcela de 34%.

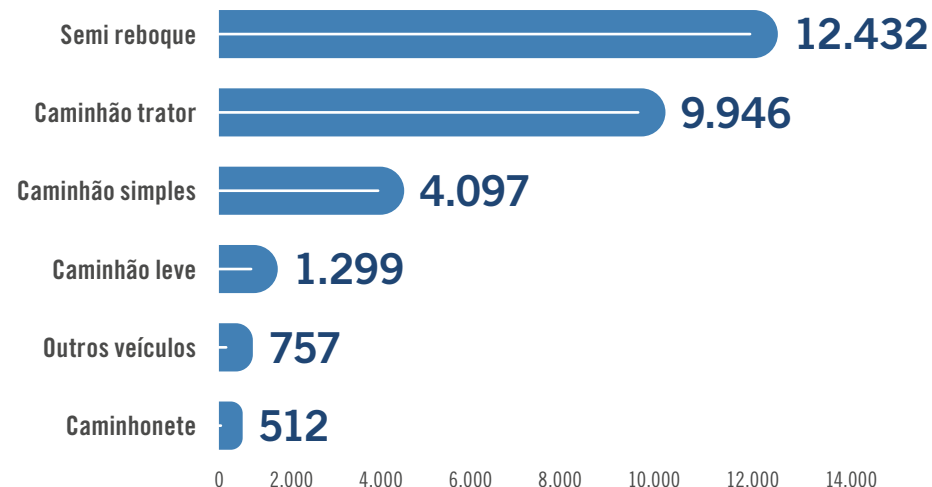
Já as cooperativas de passageiros transportam por ano, em média, valor próximo a **2 bilhões de passageiros**, com uma frota de mais de 60 mil veículos.

Idade da Frota de Veículos



²⁸ Fonte: Sitcarga

Composição da frota por tipo de veículo



APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

Desafios e oportunidades

A pandemia trouxe para o cooperativismo de transporte importantes reflexões, em especial sobre como este novo momento impulsionou a digitalização, demonstrando a necessidade de os negócios se reinventarem em virtude de relevantes mudanças nos hábitos de consumo e na relação entre consumidores e organizações.

Para o segmento de cargas, o isolamento social apresentou oportunidades de crescimento aproveitadas rapidamente pelas cooperativas, que passaram a ter forte presença no delivery atuando, inclusive, em parceria com grandes plataformas de e-commerce. Como o tempo de entrega e o custo do frete são fatores críticos que estão diretamente relacionados à decisão de compra dos consumidores, essas cooperativas vêm firmando parcerias estratégicas para operacionalizar esses serviços com qualidade e eficiência.

Para o segmento de passageiros os desafios também são grandes. O setor busca o desenvolvimento de estratégias para manter fidelizados os clientes, afugentados pelo medo da contaminação, além de obter parcerias para o redesenho de seus modelos de negócios.



Vale lembrar que o Ramo Transporte conta com um trabalho de reflexão estratégica, que serve como orientador para o futuro das cooperativas do setor e, também, para as ações do Sistema OCB, abrangendo os eixos: representação, mercado e gestão e governança.

PARA SABER MAIS SOBRE AS PRIORIDADES ESTRATÉGICAS DO RAMO, ACESSE:



<http://www.somoscooperativismo.coop.br/publicacao/34/prioridades-estrategicas-do-ramo-transporte-20182020>



APRESENTAÇÃO**COOPERATIVISMO NO MUNDO****COOPERATIVISMO NO BRASIL****CENÁRIO DOS RAMOS****RAMO AGROPECUÁRIO****RAMO CONSUMO****RAMO CRÉDITO****RAMO INFRAESTRUTURA****RAMO SAÚDE****RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS****RAMO TRANSPORTE****GLOSSÁRIO**

GLOSSÁRIO

A**Ativo imobilizado:**

O ativo imobilizado é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da cooperativa, caracterizados por apresentarem-se na forma tangível (edifícios, máquinas, etc.). São classificados ainda, no imobilizado, os recursos aplicados ou já destinados à aquisição de bens de natureza tangível, mesmo que ainda não em operação, tais como construções em andamento, adiantamentos para aquisição de bens em consórcio, importações em andamento, entre outros.

O imobilizado abrange, também, os custos das benfeitorias realizadas em bens locados ou arrendados.

Ativo total:

O ativo total de uma cooperativa é a soma de todos os seus ativos, ou seja, seus bens e direitos. Dessa forma, inclui o ativo circulante, realizável a longo prazo, e permanente, também chamado de não circulante. O ativo é o conjunto de recursos financeiros e econômicos que são administrados pela cooperativa para gerarem mais recursos.

Ato cooperativo:

Conforme o art. 79 da Lei 5.764/71, ato cooperativo é aquele praticado entre a cooperativa e seus cooperados, entre os cooperados e a cooperativa e por cooperativas associadas entre si, com vistas ao atendimento de suas finalidades sociais.

C**Capital social:**

O capital social é o somatório das quotas-partes subscritas pelos cooperados.

Cooperado:

São as pessoas físicas ou jurídicas que contribuem para a formação do capital social da cooperativa, e que, ao aderir aos propósitos sociais e preencher as condições estabelecidas no estatuto, tornam-se também beneficiários dos serviços prestados pela cooperativa.

Cooperativa:

São sociedades de pessoas, com forma e natureza jurídica próprias, não sujeitas a falência, constituídas para atender seus cooperados, representando-os em operações comerciais, fortalecendo seu poder de negociação e espaço no mercado.

Cooperativa internacionalizada:

São cooperativas que realizam algum tipo de transação internacional, seja de importação ou de exportação.

E**Empregado:**

São as pessoas físicas que prestam serviços de natureza não eventual a cooperativa, sob a dependência desta e mediante pagamento de salário.

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

G

Grau de cooperativa:

Classificação estrutural de cooperativas, quanto a sua forma de constituição, podendo ser singulares, centrais ou federações e confederações, conforme art. 6º da Lei 5.764/71.

I

Ingressos:

São as receitas e ganhos, bem como demais rendas e rendimentos decorrentes dos atos cooperativos.

P

Patrimônio líquido:

Patrimônio líquido é a diferença entre o ativo e o passivo, ou seja, entre os bens e direitos que a cooperativa possui e suas obrigações. O patrimônio líquido corresponde à riqueza de uma cooperativa, o que ela possui descontadas as contas que precisa pagar. Ele representa a fonte interna de recursos, informa o quanto seus associados têm investido na cooperativa.

Princípios do cooperativismo:

linha orientadora que rege as cooperativas e formam a base filosófica da doutrina, representando os valores uniformes que norteiam o movimento ao redor do mundo.

São eles: adesão voluntária, gestão democrática, participação econômica dos membros, autonomia e independência, educação, formação e informação, intercooperação e interesse pela sociedade.

Q

Quadro social:

É o conjunto de cooperados associados à cooperativa.

R

Ramo:

É o agrupamento de cooperativas conforme a similaridade de suas atividades econômicas e interesses de seus cooperados a fim de facilitar a defesa e a representação pelo órgão competente (OCB).

Receitas brutas:

As receitas e os ganhos, bem como as demais rendas e rendimentos decorrentes dos atos não cooperativos.

Registro ativo:

É obtido quando a cooperativa cumpre integralmente todas as obrigações legais e estatutárias com as unidades estaduais da OCB.

S

Sobras ou perdas do exercício:

Nas cooperativas, o resultado positivo (lucro) apurado no exercício denomina-se “sobra”. No caso de resultado negativo (prejuízo), utiliza-se o termo “perda”. As sobras do exercício, após as destinações legais e estatutárias, devem ser postas à disposição da Assembleia Geral para deliberação e, da mesma forma, as perdas líquidas, quando a reserva legal é insuficiente para sua cobertura, serão rateadas entre os associados da forma estabelecida no estatuto social, não devendo haver saldo pendente ou acumulado de exercício anterior.

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO

T

Tributos sobre vendas e serviços:

São considerados tributos incidentes sobre as vendas e serviços aqueles que guardam proporcionalidade com o preço da venda ou dos serviços, mesmo que integrem a base de cálculo do tributo. Ex. ICMS, IPI, COFINS e PIS sobre faturamento, ISS e IPI.

Total de despesas com pessoal:

Somatório dos salários e encargos sociais previstos em lei e os benefícios oferecidos espontaneamente ou concedidos em razão de previsão legal, de acordos firmados entre empregador e empregados ou de decisões judiciais.

Os dados divulgados no Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2020 são compostos apenas pelas despesas com pessoal da área administrativa das cooperativas.

APRESENTAÇÃO

COOPERATIVISMO NO MUNDO

COOPERATIVISMO NO BRASIL

CENÁRIO DOS RAMOS

RAMO AGROPECUÁRIO

RAMO CONSUMO

RAMO CRÉDITO

RAMO INFRAESTRUTURA

RAMO SAÚDE

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

RAMO TRANSPORTE

GLOSSÁRIO



sistemaocb

somoscooperativismo.coop.br